



Relatório de Sustentabilidade 2025





sumário

 Use o sumário para navegar pelo relatório. Os títulos são clicáveis



1	apresentação	6
	Materialidade e temas prioritários	8
	Mensagem da Administração	9
	Destaques do ano	11
2	somos CCEE	14
	Papel e propósito	21
	Linha do tempo	22
	Papel no setor elétrico	24
	Reposicionamento institucional	24
	Estrutura de atuação	24
	Mercados em que atuamos	28
	Estratégia de atuação	29
	Valor agregado ao mercado	30
	Prêmios e reconhecimentos	31
3	governança	34
	Estrutura de governança	35
	Desenvolvimento do Conselho de Administração ..	36
	Remuneração da alta liderança	36
	Governança da sustentabilidade	37
	Evolução da governança em 2025	37
	Compromissos institucionais, ética e compliance ..	38
	Engajamento de <i>stakeholders</i>	40

4	nossa gente	41
	Perfil da força de trabalho	42
	Diversidade, equidade e inclusão	43
	Governança da agenda de diversidade	44
	Estrutura do quadro funcional e participação feminina	45
	Perfil de gênero da força de trabalho	45
	Diversidade e igualdade de oportunidades	46
	Metas institucionais de diversidade	46
	Metas 2030	47
	Mulheres em Fase	48
	Atração, retenção e experiência das equipes	55
	Desenvolvimento e formação	56
	Desenvolvimento profissional e redes de aprendizagem	57
5	abertura e evolução do mercado	61
	CCEE Academy	62
	Abertura de mercado	63
	Inovação e novos negócios	65
	Capacitação como suporte à inovação	66
	Encerramento de passivos históricos do mercado	67
	Relacionamento e serviços	68
	infraestrutura e segurança digital	69



Use o sumário para
navegar pelo relatório.
Os títulos são clicáveis

sumário



operação	70
Contas setoriais e instrumentos de equilíbrio	73
Leilões de energia	74
Ativos, medição e gestão contratual	75
Formação do PLD e evolução do modelo de precificação	76



meio ambiente	79
Energia, clima e desenvolvimento no Brasil	80
CCEE na COP30	82
Consumo de energia nas operações	83



responsabilidade social	84
Parcerias institucionais e impacto social	87



finanças	89
Orçamento aprovado e executado	90



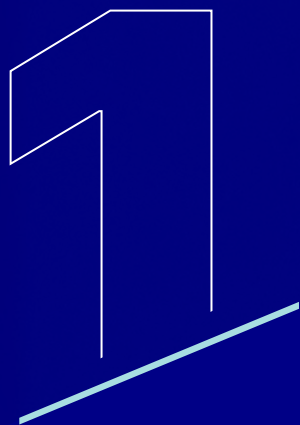
anexos	92
--------	----



índice de Conteúdo da GRI	113
---------------------------	-----

ccee

●●● menu principal



apresentação

materialidade e temas prioritários

mensagem da administração

destaques do ano



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos



1

apresentação



Comentários, dúvidas ou solicitações de informações adicionais podem ser encaminhados para relacoes.institucionais@ccee.org.br.

apresentação

GRI 2-1 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-6

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta as principais informações institucionais, operacionais, econômicas e sociais da **Câmara de Comercialização de Energia (CCEE)**, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. A publicação segue os padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e tem periodicidade anual.

A CCEE é uma associação civil sem fins lucrativos, de natureza privada, constituída conforme a legislação brasileira, com governança definida por estatuto próprio e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Sua atuação ocorre exclusivamente no território nacional, de forma

articulada com as demais instituições centrais do setor elétrico, respeitadas as competências legais e os papéis institucionais de cada entidade.

Ao longo de 2025, a Câmara avançou em um processo de reposicionamento institucional associado à ampliação de seu escopo de atuação diante das transformações do setor energético. Historicamente vinculada à operação do mercado de energia elétrica, a **CCEE** passou a assumir responsabilidades adicionais associadas à infraestrutura de mercados energéticos, incluindo iniciativas de certificação, rastreabilidade e suporte técnico à implementação de políticas públicas.

1 apresentação

materialidade e temas prioritários

GRI 3-1 | 3-2

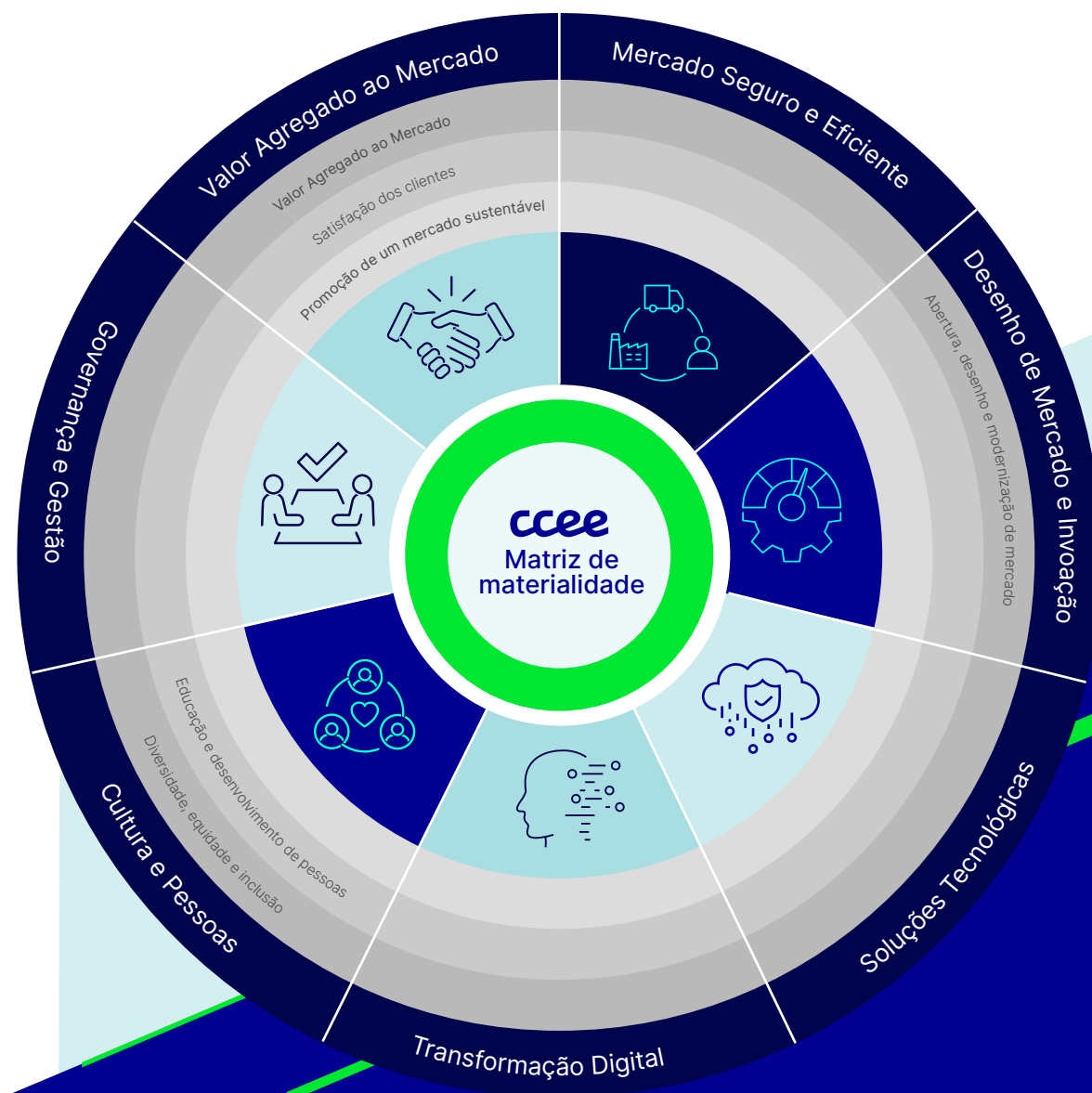
A definição dos temas materiais orienta a forma como estruturamos este relatório e como priorizamos nossas ações estratégicas. A matriz de materialidade da CCEE reúne os assuntos mais relevantes para a organização e para os públicos com os quais nos relacionamos, considerando os impactos da nossa atuação sobre a economia, a sociedade e o funcionamento do setor elétrico.

O processo de materialidade foi conduzido a partir da análise de documentos institucionais, tendências do setor energético e referências internacionais de reporte, além do diálogo com stakeholders. A etapa de priorização combinou pesquisa quantitativa com públicos estratégicos — incluindo agentes associados, colaboradores, representantes do

setor, reguladores e fornecedores — e entrevistas qualitativas com a liderança da organização.

Os resultados foram consolidados e submetidos à validação da alta administração, garantindo alinhamento entre os temas priorizados, a estratégia institucional e os compromissos assumidos pela CCEE. A matriz atual foi estruturada em 2023 e permanece válida para o ciclo de reporte de 2025.

Os temas materiais estão organizados em sete categorias que refletem os principais eixos de atuação da instituição. São eles que orientam o planejamento estratégico da Câmara e a forma como apresentamos, neste relatório, nossas iniciativas, resultados e desafios:



1

apresentação

mensagem da administração

GRI 2-22 | 2-12 | 2-13 | 3-3

O ano de 2025 representou mais um ciclo de avanços estruturantes para o setor elétrico brasileiro e para a **Câmara de Comercialização de Energia (CCEE)**. Em um ambiente de transformações regulatórias e expansão do mercado, a instituição manteve o foco na segurança das operações, na modernização de sua infraestrutura e na preparação do setor para uma nova etapa de desenvolvimento.

Entre os principais marcos do período está a continuidade do processo de abertura do mercado livre de energia. Desde o início dessa agenda, a **CCEE** tem atuado de forma próxima aos agentes e às instituições do setor para viabilizar a ampliação do acesso dos consumidores ao ambiente competitivo. Em 2025, a Câmara consolidou sua capacidade operacional para sustentar esse movimento, aprimorando processos, simplificando rotinas e fortalecendo

a infraestrutura tecnológica necessária para acompanhar o crescimento do mercado.

Esse esforço se soma ao avanço observado nos últimos anos na migração de consumidores para o mercado livre. A evolução desse processo reforça o papel da **CCEE** como operadora da infraestrutura de mercado que conecta geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores, assegurando previsibilidade, transparência e confiabilidade às operações.

Um avanço relevante foi o **equacionamento de passivos históricos associados ao risco hidrológico (GSF)**, tema que por mais de uma década impactou a liquidez e a previsibilidade do Mercado de Curto Prazo. A implementação do mecanismo concorrencial previsto no novo marco legal contribuiu para destravar valores retidos nas liquidações e reforçou a estabilidade financeira

do mercado. Esse movimento representa um marco importante para o setor elétrico brasileiro e fortalece a confiança entre os agentes na operação conduzida pela **CCEE**.

Ao longo do ano, também avançamos na agenda de segurança e monitoramento do mercado. A implementação das etapas do modelo de monitoramento prudencial e o fortalecimento das salvaguardas financeiras consolidaram uma estrutura mais robusta para acompanhamento das operações e gestão de riscos. Essas iniciativas reforçam a confiança entre os agentes e contribuem para a estabilidade do ambiente de comercialização.

Em paralelo, seguimos investindo na modernização da infraestrutura tecnológica da Câmara. A evolução dos sistemas, o aprimoramento das plataformas de integração e a ampliação da



Alexandre Ramos
diretor-presidente da CCEE



1

apresentação



capacidade de processamento e armazenamento de dados permitiram tornar mais ágil e segura a comunicação entre a **CCEE** e os agentes do mercado. Esses avanços são fundamentais para dar escala às operações e acompanhar o crescimento do número de participantes no setor.

Outro destaque de 2025 foi o lançamento da **CCEE Academy**, iniciativa que consolida a experiência da Câmara na capacitação do mercado e amplia o acesso a conteúdo e trilhas de formação voltadas a profissionais do setor elétrico. A plataforma reúne parcerias com instituições de ensino e busca contribuir para a redução da assimetria de informações, fortalecendo o desenvolvimento técnico e institucional do mercado de energia no Brasil.

Também avançamos na ampliação do escopo de atuação da CCEE, com o desenvolvimento de novos serviços e soluções voltados ao aprimoramento da infraestrutura de mercados energéticos. Entre essas iniciativas está a consolidação da plataforma brasileira de certificação de

energia renovável, que reforça a rastreabilidade e a transparência no uso de atributos ambientais associados à geração de energia.

Essas entregas foram viabilizadas por meio de um modelo de atuação baseado em frentes estratégicas e no diálogo constante com agentes, reguladores e instituições do setor. Ao longo do ano, a **CCEE** manteve o compromisso de construir soluções coletivas, capazes de fortalecer a eficiência, a confiabilidade e a evolução do mercado.

Internamente, seguimos investindo no desenvolvimento das nossas pessoas e no fortalecimento de uma cultura organizacional orientada à ética, à colaboração e à excelência. A dedicação das equipes e o engajamento dos agentes associados continuam sendo fundamentais para o cumprimento do papel institucional da Câmara.

Garantir a perenidade desses avanços vai nos exigir uma organização cada vez mais robusta, transparente e íntegra. É por esse motivo que

investimos tantos esforços para o avanço da agenda de modernização da governança da Câmara. Conseguimos, no início de 2026, concluir o processo de implementação da nova estrutura, que segrega as funções de direcionamento estratégico do Conselho de Administração da atuação executiva da recém-criada Diretoria.

O setor elétrico brasileiro atravessa um momento de transformação, marcado pela expansão da participação dos consumidores, pelo avanço tecnológico e pela evolução dos mercados de energia. Ao inaugurar este novo capítulo de sua história, a **CCEE** estará ainda mais preparada para protagonizar do desenvolvimento de soluções que contribuam para um ambiente cada vez mais eficiente, inovador e seguro.

Agradeço aos agentes, parceiros institucionais e colaboradores que contribuíram para os resultados alcançados ao longo de 2025. Seguiremos trabalhando para fortalecer o mercado de energia brasileiro e preparar o setor para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

1

 apresentação

destaques do ano



Reforma do marco legal do setor elétrico

Em 2025, a conversão das Medidas Provisórias nº 1.300 e nº 1.304 nas **Leis nº 15.235 e nº 15.269** promoveu a revisão mais ampla dos últimos anos no marco legal da comercialização de energia no Brasil. A CCEE atuou no **suporte técnico à formulação e à regulamentação da nova legislação**, incluindo a operacionalização do mecanismo concorrencial para equacionamento do risco hidrológico (**GSF**). A medida resultou na **injeção de R\$ 1,34 bilhão** no mercado e contribuiu para reduzir os valores retidos na liquidação financeira.



Avanços na abertura de mercado

A abertura do mercado manteve a trajetória de expansão ao longo de 2025. No período, **21.707 novas unidades consumidoras** migraram para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), elevando o total para **mais de 80 mil consumidores** nesse ambiente, responsável por cerca de **43% do consumo de energia do país**. A CCEE apoiou a preparação regulatória e operacional dessa ampliação, contribuindo para a estruturação de salvaguardas como o **Supridor de Última Instância (SUI)** e promovendo ajustes em processos e sistemas para garantir maior segurança e previsibilidade na entrada de novos perfis de consumidores.

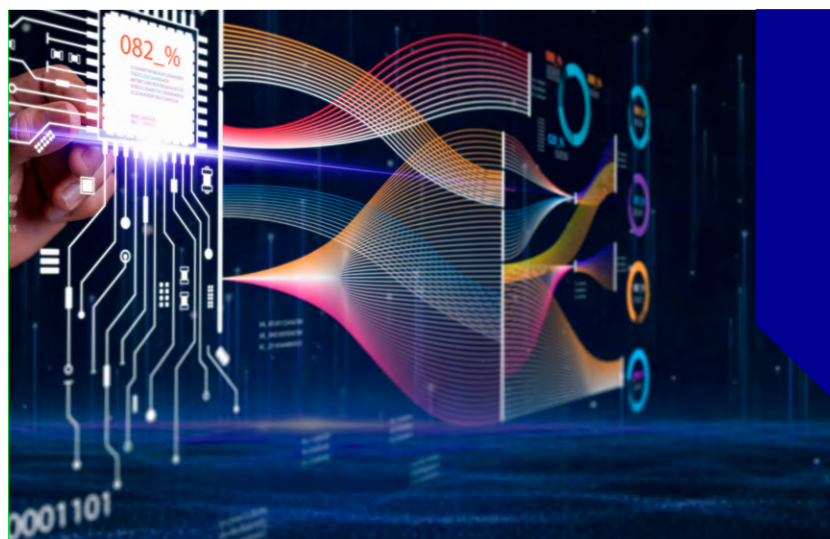


1 apresentação



Consolidação da CCEE Academy

Consolidamos a CCEE Academy como frente estratégica de capacitação do mercado. A iniciativa unificou as ações educacionais da Câmara, estruturou parcerias acadêmicas, além de ampliar cursos especializados e treinamentos InCompany. A receita de capacitação evoluiu de **R\$ 40 mil em 2023 para R\$ 685 mil em 2025**, refletindo a crescente demanda por formação técnica em um mercado mais aberto e com parâmetros regulatórios complexos.



Modernização tecnológica para simplificação

Avançamos na modernização tecnológica com **R\$ 60 milhões investidos em infraestrutura de data center** e na consolidação das **APIs como modelo de integração para agentes varejistas**. A nova arquitetura simplificou processos de migração, viabilizou a integração de dados de medição e preparou os sistemas para operar em escala ampliada, além de reforçar a segurança operacional em um ambiente cada vez mais digital.



Certificações

Ampliamos nossa atuação na agenda de certificações voltadas à padronização e rastreabilidade de atributos associados à transição energética. Avançamos na estruturação de soluções para certificação de energia e de novos vetores energéticos, como o **hidrogênio de baixo carbono**, reforçando o papel técnico da CCEE na credibilidade das informações e na integridade dos mercados emergentes.



1

apresentação

nossos números em 2025



16.120
agentes associados



512
colaboradores em
regime CLT



+ 87MIL
ativos cadastrados



117 mil
média de contratos
registrados por mês



+ R\$ 25 bilhões
Valor liquidado no
MCP em 2025

... menu principal

2

somos CCEE

[papel e propósito](#)

[linha do tempo](#)

[papel no setor elétrico](#)

[reposicionamento institucional](#)

[estrutura de atuação](#)

[mercados em que atuamos](#)

[estratégia de atuação](#)

[valor agregado ao mercado](#)

[prêmios e reconhecimentos](#)



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos



2 somos CCEE

somos CCEE

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

___ **A Câmara de Comercialização de Energia (CCEE)** é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, responsável por viabilizar a comercialização de energia elétrica no Brasil. A instituição reúne os agentes que participam desse mercado — geradores, distribuidores, comercializadores e consumidores — e opera os sistemas e processos que sustentam as transações de energia no país.

Por meio dessa infraestrutura institucional e tecnológica, a **CCEE** registra contratos de compra e venda de energia, consolida informações de geração e consumo, realiza a contabilização das operações e conduz a

liquidação financeira das transações realizadas no mercado. Esse conjunto de atividades garante que as regras estabelecidas para o setor sejam aplicadas de forma transparente e padronizada.

Ao integrar dados, processos e agentes em uma mesma estrutura operacional, a **Câmara assegura previsibilidade às operações e contribui para o funcionamento eficiente do mercado de energia**. Além de executar rotinas essenciais da comercialização, a instituição também apoia a implementação de instrumentos regulatórios e administra mecanismos associados ao funcionamento do setor elétrico.



2

 somos CCEE

2 somos CCEE

estrutura organizacional e liderança

GRI 2-9

A atuação da CCEE é sustentada por uma estrutura organizacional que combina instâncias de governança e áreas executivas responsáveis por viabilizar o funcionamento do mercado de energia elétrica no país. No nível institucional, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal definem diretrizes, acompanham a gestão e asseguram a conformidade das atividades da organização com o arcabouço regulatório do setor.

A execução das atividades é conduzida pela estrutura executiva, organizada em áreas técnicas, operacionais e corporativas que viabilizam

o registro, a contabilização e a liquidação das operações, além da gestão de dados, do relacionamento com os agentes, do desenvolvimento de soluções e do suporte às atividades institucionais. Essa organização reflete a complexidade do mercado e permite que a CCEE opere com escala, confiabilidade e capacidade de adaptação às transformações do setor elétrico.

O organograma apresentado a seguir traduz essa estrutura, evidenciando a articulação entre as instâncias de governança e as áreas responsáveis pela operação e pela evolução da organização.

O setor elétrico brasileiro





2 somos CCEE

Organograma CCEE





2 somos CCEE



Alexandre Ramos
presidente do Conselho
de Administração



Ricardo Simabuku
conselheiro de Gestão
de Mercado



Gerusa Côrtes
vice-presidente do Conselho
de Operações de Mercado



Vital Neto
conselheiro de Inovação
e Novos Negócios



Eduardo Rossi
conselheiro de Segurança
de Mercado

Conselho de Administração 2025

O Conselho de Administração² é composto por representantes das diferentes categorias de agentes do setor elétrico e por indicação do poder público, conforme previsto em estatuto, refletindo a diversidade de perspectivas do mercado e assegurando equilíbrio na condução das decisões estratégicas da CCEE.

Ao longo de 2025, a condução estratégica da CCEE esteve sob responsabilidade do Conselho de Administração, que acompanhou a implementação das principais agendas institucionais do período, incluindo a evolução do mercado livre de energia, o fortalecimento dos mecanismos de segurança e a ampliação do escopo de atuação da Câmara. A atuação do colegiado contribuiu para assegurar continuidade operacional, alinhamento estratégico e resposta às demandas dos agentes do setor.

A composição do Conselho de Administração no período é apresentada a seguir, com a identificação dos conselheiros responsáveis pela orientação estratégica da organização.

A descrição completa da estrutura de governança, incluindo a composição dos órgãos e seus mecanismos de funcionamento, está apresentada no capítulo de Governança, a partir da página 34 deste relatório.

² A partir da homologação do novo estatuto social da CCEE, em 2026, os membros do Conselho de Administração assumiram os cargos de diretores da organização



2 somos CCEE

nesse cenário de expansão e maior complexidade, propósito, visão e valores orientam a atuação institucional da CCEE e servem de referência para a condução de suas atividades, a **definição de prioridades e o relacionamento com os agentes do setor**



2 somos CCEE

papel e propósito



Propósito

Desenvolver mercados de energia eficientes, inovadores e sustentáveis em benefício da sociedade.



Nossa Visão 2030

Ser referência mundial na operação de mercados de energia destacando-se pela excelência, inovação e satisfação do cliente.



Nosso Valores

- Colaboração
- Compromisso com o cliente
- Ética e Transparência
- Excelência
- Valorização das Pessoas



2 somos CCEE

linha do tempo

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Em 10 de fevereiro, é constituída a Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (ASMAE).

A empresa Carbocloro se torna o primeiro consumidor livre de energia.



59 agentes associados

Início das atividades da Administradora de Serviços do Mercado Atacadista de Energia Elétrica (ASMAE).

Lançado o Sinercom, sistema para contabilização do mercado, realizando a primeira operação em setembro.



É constituído o Mercado Atacadista de Energia Elétrica (MAE) como entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos.

Ocorre a primeira liquidação financeira, somando valores desde 2000.

Novo modelo do setor elétrico transforma o MAE na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Criação do mercado livre de energia, que alcança 34 consumidores no fim do ano.

Megaleilão de energia existente, que movimentou R\$ 74,7 bilhões.



Realizado o 1º Leilão de Energia Nova, com a negociação de energia de 51 empreendimentos.



Promovido o primeiro leilão exclusivo para a fonte eólica, contratando 71 empreendimentos.

A CCEE supera a marca de mil associados.

Realizado o leilão para contratação da usina de Belo Monte, a terceira estruturante.

A CCEE alcança a marca de 10 mil medidores cadastrados.



2 somos CCEE

linha do tempo

GRI 2-1, 2-2, 2-6

Criação do Portal de Aprendizado (atualmente chamado de Portal do Aluno), para a capacitação do mercado.



Lançado o CliqCCEE, novo sistema de contabilização e liquidação.

2012

2014



Lançamento da Plataforma de Integração, com o objetivo de sistematizar as operações entre os sistemas dos agentes e da CCEE.

2016

2017



São habilitados os três primeiros comercializadores varejistas.

Em maio, a CCEE assume a gestão das Contas Setoriais (CDE, CCC e RGR).

A CCEE ultrapassa a marca de 6 mil associados e 10 mil ativos registrados.

2021

2022

Implementação do PLD horário após longo período de debates e testes.



Lançamento da primeira certificação nacional de hidrogênio de baixo carbono.

2023

2024

Reposicionamento da marca CCEE.

Início da Operação Sombra do Monitoramento Prudencial.

Abertura do Mercado Livre para todos os consumidores de alta tensão.

Lançamento da plataforma brasileira de certificação de energia renovável.

2025



Novo marco legal da comercialização de energia, com definição do cronograma para a abertura integral do mercado.

Encerramento do passivo histórico do risco hidrológico (GSF), com operacionalização do mecanismo concorrencial pela CCEE.



2

somos CCEE

papel no setor elétrico

O funcionamento do mercado de energia depende da integração de diferentes agentes e da aplicação consistente das regras que regulam a comercialização. A **CCEE** atua como a infraestrutura responsável por registrar as transações, processar as informações operacionais e garantir a liquidação financeira das operações realizadas no setor.

A organização conecta os participantes do mercado e assegura que contratos e dados de medição sejam processados de forma confiável. Esse trabalho envolve a gestão de grandes volumes de informações, a operação de sistemas especializados e a coordenação de processos que permitem transformar acordos comerciais em operações efetivamente liquidadas.

Ao desempenhar essas funções, a Câmara contribui para a segurança das transações e para a transparência do mercado, oferecendo aos agentes um ambiente institucional estável para a negociação de energia.

Reposicionamento institucional

Ao longo de 2025, a Câmara avançou em um processo de reposicionamento institucional, associado à ampliação de seu escopo de atuação como fornecedora de soluções para o desenvolvimento do no setor energético. Passou a assumir responsabilidades adicionais relacionadas à infraestrutura de mercados, incluindo iniciativas em certificação de energia renovável, capacitação e suporte técnico à implementação de políticas públicas.

Estrutura de atuação

Para organizar suas atividades, a **CCEE** estruturou um conjunto de serviços que compõem o menu institucional de entregas ao mercado. Em 2025, esse conjunto reuniu **56 serviços organizados em 14 famílias**, abrangendo atividades operacionais, informacionais e de suporte ao funcionamento do setor.

Esse arranjo permite organizar de forma integrada diferentes frentes de atuação — desde a execução das rotinas centrais da comercialização até iniciativas voltadas à qualificação dos agentes, à segurança das operações e ao desenvolvimento de novos mercados.



56
serviços organizados
em 14 famílias





2 somos CCEE



informações
ao cliente



relacionamento



gestão de
pagamentos



leilões



adesão



gestão
pré operação



PLD- preço
de liquidação das
diferenças



operações de
comercialização
MCP



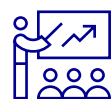
operações de
comercialização
mercado regulado



operações
de contas
setoriais



desligamento



treinamento e
capacitação



certificação
de energia



segurança de
mercado

2 somos CCEE

GRUPO 1: famílias responsáveis pela entrega das operações de comercialização de energia elétrica



Leilões

viabiliza a realização dos diversos leilões para a construção de empreendimentos de geração de energia, bem como assegura a excelência na gestão das garantias que envolvem os certames.



Adesão

promove a segurança e a credibilidade ao mercado livre de energia, permitindo que somente os candidatos que cumpriram os requisitos necessários para se tornarem agentes do mercado livre sejam aderidos à CCEE, podendo comercializar energia no mercado livre.



Gestão Pré-Operação

assegura a qualidade e legitimidade dos dados coletados dos agentes, parâmetros e informações de entrada, necessários para a contabilização do Mercado de Curto Prazo (MCP) e do Mercado Regulado.



Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

apura e divulga o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) e o Custo Variável das Usinas (CVU), bem como propõe evoluções nos modelos de cálculo, buscando otimizar o equilíbrio entre o benefício presente do uso da água e o benefício futuro de seu armazenamento, medido em termos da economia esperada dos combustíveis das usinas termelétricas.



Operações de Comercialização Mercado de Curto Prazo

contabiliza e liquida as diferenças entre os montantes de energia elétrica contratados pelos agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos a eles.



Operações de Comercialização do Mercado Regulado

viabiliza a contratação e operacionalização de contratos de energia entre geradores, comercializadores e distribuidores de requisitos do sistema (Energia de Reserva e Reserva de Capacidade), bem como os mecanismos de ajuste de portfólio.



Operações de Contas Setoriais

gere as contas do Setor Elétrico Brasileiro (SEB), tais como Conta de Consumo de Combustível (CCC), Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Reserva Global de Reversão (RGR), entre outras, com o propósito de universalizar o serviço de energia elétrica no país. Garante a subvenção econômica destinada à modicidade tarifária para consumidores residenciais de baixa renda; promove a competitividade da geração proveniente de fontes renováveis; complementar o custo total de geração de energia elétrica para os serviços de distribuição nos Sistemas Isolados (Sisol), além de financiar projetos de melhoria e expansão do setor.



Desligamento

viabiliza meios para que os agentes deixem de operar no mercado livre, seja de forma voluntária ou por descumprimento de obrigações.

2 somos CCEE

GRUPO 2: famílias de apoio para que as operações de comercialização ocorram de maneira satisfatória



Informações ao cliente

mantém o mercado informado sobre os resultados dos processamentos realizados na CCEE, por meio da Divulgação de Relatórios e Informações (DRI), ou por meio dos diversos boletins informativos divulgados periodicamente ao mercado, com estudos específicos a respeito dos principais temas que envolvem o Setor Elétrico Brasileiro.



Relacionamento

assegura a melhor experiência aos agentes, na operacionalização dos serviços e suas regras de comercialização, por meio do atendimento às solicitações, reclamações, sugestões e dúvidas.



Gestão de Pagamentos

viabiliza meios de pagamento, para que os agentes possam realizar o pagamento das contribuições associativas e emolumentos, entre outros valores, à CCEE.



Treinamento e Capacitação

promove capacitações e treinamentos com o objetivo de assegurar que os colaboradores dos agentes tenham pleno conhecimento para operar os processos relativos à Comercialização de Energia Elétrica.



Certificação de Energia

garante a origem da energia por meio do rastreio feito pela Plataforma Brasileira de Certificação de Energia Renovável.



Segurança de Mercado

garante maior segurança nas operações ao identificar alavancagem de agentes setoriais em patamares superiores aos níveis de risco suportáveis



mercados em que atuamos

GRI 2-6

A **CCEE** participa da organização e do funcionamento dos mercados de comercialização de energia no Brasil. Sua atuação ocorre nos ambientes que estruturam as transações de energia no país.

Comercialização de energia elétrica

A comercialização de energia elétrica ocorre em dois ambientes de contratação:

■ **O Ambiente de Contratação Regulada (ACR)** reúne os contratos firmados pelas distribuidoras para atendimento ao consumo de seus clientes. A energia é adquirida principalmente por meio de leilões organizados pelo poder público, cuja operacionalização conta com a participação da CCEE.

■ **O Ambiente de Contratação Livre (ACL)** permite que consumidores escolham seus fornecedores de energia e negociem diretamente as condições de compra. Nesse ambiente, a Câmara viabiliza a participação dos agentes e conduz os processos necessários ao funcionamento do mercado.

A atuação da Câmara inclui ainda a **administração de mecanismos e instrumentos setoriais** associados ao funcionamento do mercado e ao **equilíbrio entre oferta e demanda de energia**.

O avanço da abertura do mercado ampliou o número de participantes e elevou o volume de operações processadas pela instituição. O aumento do número de agentes e a diversificação dos modelos de contratação ampliaram a escala e a complexidade das operações processadas pela instituição.



O mercado de energia em expansão

O setor elétrico brasileiro atravessa um período de mudanças estruturais impulsionadas pela **abertura do mercado e pela modernização do marco regulatório**. Nos últimos anos, o acesso ao Ambiente de Contratação Livre foi ampliado para novos perfis de consumidores, o que tem elevado o número de agentes participantes e ampliado a diversidade de modelos de contratação de energia.

Em 2025, esse movimento se manteve consistente. Mais de **21 mil unidades consumidoras migraram para o mercado livre**, que passou a reunir **mais de 80 mil consumidores** e responder por cerca de **43% do consumo nacional de energia elétrica**. O crescimento do ACL reforça o papel do mercado competitivo na dinâmica do setor e amplia a necessidade de infraestrutura

institucional e tecnológica capaz de sustentar um ambiente cada vez mais amplo e complexo.

A expansão do mercado também vem acompanhada de ajustes regulatórios e do desenvolvimento de mecanismos de segurança e monitoramento, fundamentais para assegurar estabilidade, previsibilidade e confiança nas operações. Para dar suporte a esse crescimento, o **escopo de atuação da CCEE vai além da comercialização de energia elétrica**. Em 2025, avançaram iniciativas relacionadas à **certificação e à rastreabilidade de atributos energéticos**, com foco inicial em energia renovável e em soluções preparatórias para combustíveis de baixo carbono, como o hidrogênio.



2 somos CCEE

estratégia de atuação

GRI 3-3

— Em 2025, a estratégia da **CCEE** esteve diretamente ligada à **implementação do novo marco legal do setor elétrico e à preparação do mercado para a abertura integral**. O avanço desse processo ampliou o número de agentes e elevou a complexidade das operações, exigindo evolução contínua da infraestrutura do mercado e adaptação das regras que regulam a comercialização de energia.

Nesse cenário, **duas frentes orientaram as principais iniciativas institucionais** ao longo do ano. A primeira foi o **fortalecimento da CCEE como infraestrutura operacional do mercado**, com investimentos voltados à capacidade de processamento de dados, à modernização das operações e à confiabilidade dos sistemas que sustentam as operações. A segunda frente concentrou-se no **apoio técnico à implementação das mudanças regulatórias**, contribuindo

para transformar diretrizes legais em procedimentos operacionais aplicáveis à realidade do setor.

O **crescimento das migrações para o Ambiente de Contratação Livre (ACL) e a ampliação do número de participantes aumentaram a escala das operações processadas pela Câmara**. Para responder a esse movimento, a instituição direcionou **investimentos para ampliar a resiliência de sua infraestrutura tecnológica e aprimorar a integração entre sistemas**. A adoção de interfaces padronizadas de integração (APIs) representou um avanço relevante nesse processo, ao **simplificar fluxos operacionais, reduzir a dependência de processos manuais e viabilizar a operação em maior escala**.

Paralelamente, a experiência acumulada na operação do mercado permitiu à **CCEE colaborar tecnicamente para a evolução regulatória do setor elétrico**. Ao longo de 2025, a instituição produziu análises técnicas, estudos de impacto e propostas de modelagem que apoiaram o desenvolvimento de regras associadas à abertura do mercado, ao aprimoramento de mecanismos de segurança e à simplificação de procedimentos de comercialização.

Esse trabalho foi conduzido em articulação com os órgãos setoriais responsáveis pela regulação e formulação de políticas públicas. A atuação técnica da **Câmara contribuiu para transformar mudanças regulatórias em processos operacionais consistentes**, preservando a previsibilidade do ambiente de negócios e apoiando a adaptação do mercado às novas diretrizes institucionais.



2

somos CCEE

Valor agregado ao mercado GRI 3-3

O valor agregado ao mercado orienta os **Temas Institucionais e Compromissados com o Mercado**, que concentram as prioridades estratégicas da CCEE e direcionam os projetos mais relevantes do ciclo.

As metas são definidas anualmente no âmbito das **Diretrizes CCEE – Executiva**, com participação da alta liderança e do Conselho de Administração. A execução é acompanhada por ciclos regulares de monitoramento, conduzidos por meio das **Reuniões de Monitoramento da Estratégia (RMEs)** e de painéis gerenciais voltados à avaliação de desempenho e riscos.

Cada projeto possui indicadores previamente definidos. Em 2025, a instituição alcançou **89% de efetividade**, com **24 metas concluídas de um total de 27 metas**

estratégicas. As evidências das entregas passam por validação da Presidência e do Conselho de Administração, inclusive para fins de apuração do Plano de Participação nos Resultados (PPR).

Esse modelo integra planejamento, execução e governança em um mesmo fluxo de acompanhamento, permitindo que os resultados obtidos sejam monitorados e avaliados de forma transparente. Como desdobramento desse processo, **a CCEE disponibiliza aos agentes um painel no Ambiente de Operações do seu portal**, que permite o acompanhamento mensal da evolução das entregas e dos principais indicadores associados às metas estratégicas. A iniciativa amplia a visibilidade sobre o andamento dos projetos ao longo do ano e assegura isonomia no acesso às informações para todos os participantes do mercado.



2 somos CCEE

prêmios e reconhecimentos

Em 2025, a atuação institucional da CCEE foi reconhecida por iniciativas externas independentes que avaliam práticas organizacionais, inovação e experiência das pessoas. Esses reconhecimentos refletem avanços consistentes em gestão, cultura organizacional e relacionamento com públicos estratégicos.

MIT Innovative Workplaces 2025

Em 2025, a CCEE foi reconhecida pelo **MIT Innovative Workplaces**, iniciativa associada ao Massachusetts Institute of Technology que avalia a capacidade das organizações de transformar inovação em valor institucional.

No período, a CCEE apresentou evolução relevante no índice Innovative Value Ratio (IVR), que passou de 6,91 para 11,30, refletindo avanços consistentes na incorporação de práticas inovadoras à gestão, aos processos internos e à organização do trabalho



Selo Gupy – Experiência do Candidato

A CCEE manteve, em 2025, pelo sexto ano consecutivo, o **Selo Gupy – Experiência do Candidato**, concedido pela **Gupy**.

O reconhecimento destaca a adoção contínua de práticas de transparência, comunicação clara e oferta de *feedback* ao longo dos processos seletivos, reforçando o compromisso institucional com relações éticas e qualificadas desde o primeiro contato com profissionais interessados em integrar a CCEE.



Great Place to Work

Em 2025, a CCEE manteve o selo **Great Place to Work (GPTW)**, concedido com base em pesquisa de clima organizacional realizada de forma confidencial junto às pessoas colaboradoras.

O reconhecimento reflete níveis elevados de favorabilidade interna e evidencia a coerência entre as práticas de gestão de pessoas, o ambiente de trabalho e a cultura organizacional da CCEE, em um contexto de ampliação das responsabilidades institucionais e de maior complexidade operacional.

2 somos CCEE



Future Law Awards 2025

Em 2025, a CCEE foi reconhecida no Future Law Awards, premiação dedicada a iniciativas que impulsionam a transformação do Direito por meio de inovação, tecnologia e novos modelos de gestão jurídica.

A instituição foi vencedora em três categorias — **Design, Legal AI e Legal Ops** — com projetos voltados à simplificação da linguagem jurídica, à automação de rotinas e ao aprimoramento da gestão de processos. O reconhecimento evidencia o avanço da área jurídica da CCEE na construção de soluções mais claras, eficientes e alinhadas à transformação digital da organização.

IIA May – Internal Audit Awareness Month

Pelo terceiro ano consecutivo, a CCEE foi reconhecida no âmbito do IIA May, iniciativa global promovida pelo The Institute of Internal Auditors (IIA) que valoriza organizações comprometidas com o fortalecimento da auditoria interna.

O reconhecimento evidencia a consistência das práticas de governança, controles internos e gestão de riscos, além do papel estruturante da auditoria na integridade dos processos e na confiabilidade das operações da instituição.



Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas

Em 2025, a CCEE liderou, pelo terceiro ano consecutivo, a votação do prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, que avalia a qualidade do relacionamento entre organizações e a imprensa.

O resultado reflete a consistência da estratégia de comunicação institucional, pautada pela clareza, disponibilidade de informação e capacidade de diálogo com veículos e profissionais de imprensa.

2 somos CCEE



Prêmio Aberje 2025

A CCEE foi vencedora do Prêmio Aberje 2025 com o programa Vida Ativa, iniciativa voltada à promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas colaboradoras.

O reconhecimento destaca a integração entre gestão de pessoas, saúde e cultura organizacional, em uma abordagem que valoriza o cuidado contínuo e o engajamento no ambiente de trabalho.



Inovabra – Colaborar para Inovar

A CCEE foi destaque na premiação do Inovabra, iniciativa do Bradesco voltada à inovação aberta, pelo desenvolvimento de soluções que conectam o setor elétrico a novos modelos de negócio e tecnologias emergentes.

O reconhecimento evidencia a capacidade da instituição de atuar de forma colaborativa, gerando valor a partir de parcerias e do fortalecimento do ecossistema de inovação.

Selo de Igualdade Racial

Em 2025, a CCEE conquistou o Selo de Igualdade Racial, reconhecimento que evidencia avanços na promoção da diversidade e na construção de um ambiente organizacional mais inclusivo. A certificação reforça o compromisso institucional com equidade, respeito e valorização das diferenças, em linha com a evolução das práticas de gestão de pessoas.



... menu principal



governança

[estrutura de governança](#)

[desenvolvimento do conselho
de administração](#)

[remuneração da alta liderança](#)

[governança da sustentabilidade](#)

[evolução da governança em 2025](#)

[compromissos institucionais,
ética e compliance](#)

[engajamento de stakeholders](#)



Dúvidas? Acesse
aqui nosso [glossário](#)
de termos técnicos



3 governança



estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-17 | 2-19 | 2-20

A governança da CCEE é organizada para assegurar clareza de papéis, segregação de responsabilidades e supervisão das decisões estratégicas e operacionais. Em 2025, essa estrutura esteve apoiada em três instâncias principais — Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal — além de comitês de assessoramento e arranjos executivos voltados a temas prioritários.

A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação da Câmara. Cabe a ela eleger e destituir membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, aprovar relatórios anuais e demonstrações financeiras, deliberar sobre o orçamento, aprovar alterações estatutárias e decidir sobre matérias previstas na Convenção Arbitral.

O Conselho de Administração é o órgão deliberativo de natureza não executiva, responsável por definir diretrizes estratégicas e supervisionar a administração. Em 2025, foi composto por cinco membros, com mandato de quatro anos e possibilidade de uma recondução. Os nomes são

indicados por agentes setoriais e pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e submetidos à votação em Assembleia Geral, o que incorpora ao processo a participação das categorias representativas do mercado.

O Conselho Fiscal opera de forma independente da administração e tem como função fiscalizar os atos de gestão, analisar documentos contábeis e emitir parecer sobre o relatório anual e as demonstrações financeiras.

Já o Comitê de Ética orienta a aplicação do Guia de Ética e Conduta e aprecia temas relacionados à conduta ética na organização.

Em 2025, a organização manteve ainda o modelo de forças-tarefa estratégicas para temas prioritários, entre eles segurança e monitoramento, evolução das operações, abertura de mercado, aprimoramento tecnológico, governança, otimização orçamentária, integração de sistemas, inteligência artificial e Academy. Esses processos reuniram equipes multidisciplinares para acelerar entregas e coordenar frentes de trabalho de maior complexidade.



3 governança

desenvolvimento do Conselho de Administração

GRI 2-17

— A atuação do Conselho é apoiada por iniciativas de capacitação e desenvolvimento contínuo. Os conselheiros participam de formações em instituições de referência, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), além de diagnósticos e autoavaliações conduzidos por consultoria especializada. Em 2025, integrantes do Conselho participaram também do Curso de Formação de Árbitros, realizado em parceria entre a CCEE Academy e a Universidade de São Paulo (USP).

remuneração da alta liderança

GRI 2-19 | 2-20

— As políticas de remuneração observam as disposições estatutárias e são aprovadas em Assembleia Geral, com base em estudo técnico conduzido por consultoria externa independente. Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa e benefícios previstos nas regras internas. Os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração, sendo assegurado apenas o reembolso de despesas relacionadas ao exercício da função.

Para os executivos, a remuneração combina parcela fixa e variável. A parcela variável está vinculada ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), associado ao cumprimento de metas institucionais e estratégicas, incluindo objetivos relacionados à agenda ESG.



3 governança

governança da sustentabilidade

GRI 2-12 | 2-13 | 2-14

— A sustentabilidade é acompanhada na CCEE como parte da governança da organização. O Conselho de Administração supervisiona as diretrizes estratégicas e acompanha os impactos econômicos, ambientais e sociais relacionados às atividades da Câmara, enquanto a gestão executiva responde pela implementação das ações e pelo monitoramento operacional desses temas.

Essa gestão integra riscos, prioridades institucionais e prestação de contas em um mesmo fluxo de decisão. O Conselho acompanha os temas relevantes por meio de relatórios técnicos, análises periódicas e discussões com a liderança executiva, o que assegura alinhamento entre estratégia, execução e responsabilidades institucionais.

O Relatório de Sustentabilidade é parte desse processo. Os conteúdos estratégicos, os temas materiais e as principais informações divulgadas são submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração, de forma a assegurar consistência, integridade e aderência ao posicionamento institucional da Câmara.

evolução da governança em 2025 e 2026

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13

— O ano de 2025 foi marcado por atualizações na governança da CCEE. A revisão estatutária foi aprovada pelos agentes da organização e avançou no período como resposta à necessidade de maior clareza de papéis, segregação de funções críticas e fortalecimento institucional. Nos primeiros meses de 2026, com a homologação do estatuto pela ANEEL e a eleição dos novos membros do Conselho de Administração, ocorreu a modernização a estrutura de governança da organização.

A principal mudança consiste na separação entre as funções do Conselho de Administração e da Diretoria, reforçando a distinção entre instância deliberativa e instância executiva.

A prática amplia a segurança jurídica, reforça a integridade e o compliance, ao promover transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, aproximando a CCEE de referências mais robustas de governança corporativa.

Encontram-se em fase de implementação as instâncias de assessoramento, como o Comitê de Auditoria, que deverá acompanhar a integridade das demonstrações financeiras, os trabalhos de auditoria, a gestão de riscos e os controles internos. Também houve ajustes organizacionais voltados ao fortalecimento de controles e à proteção de informações sensíveis, incluindo a segregação das funções ligadas à Segurança do Mercado e o reforço dos mecanismos de integridade e proteção de dados.

3 governança

compromissos institucionais, ética e compliance

GRI 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26

A atuação da **CCEE** está apoiada em compromissos formais com integridade, conduta empresarial responsável e respeito aos direitos humanos. É signatária do **Pacto Global das Nações Unidas**, por meio do Movimento Transparência 100%, e participa de iniciativas do **Instituto Ethos** voltadas ao fortalecimento da integridade e da transparência nas organizações. Sua atuação também dialoga com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com ênfase no **ODS 5 – Igualdade de Gênero**, **ODS 7 – Energia Limpa e Acessível** e **ODS 13 – Ação contra a Mudança do Clima**.

Internamente, as diretrizes estão formalizadas no Guia de Ética e Conduta, na Política de Anticorrupção e Antissuborno, no Programa de Conformidade, nas políticas de governança e gestão de riscos,

nas normas de due diligence de fornecedores e na Norma de Medidas de Consequências, além de diretrizes de gestão de pessoas voltadas à prevenção de assédio e discriminação.

Em 2025, a estrutura de integridade foi fortalecida com a ampliação do escopo de compliance e com a formalização de políticas específicas para prevenção à corrupção, concorrência desleal, proteção ao denunciante e responsabilização disciplinar. O planejamento anual de riscos manteve atenção prioritária aos efeitos do crescimento operacional, à segurança cibernética e às relações institucionais.

A **CCEE** disponibiliza canais para orientação e recebimento de manifestações de colaboradores, agentes, prestadores de serviço

e demais partes relacionadas. As demandas podem ser registradas por meio da Ouvidoria, do canal **Oi CCEE** e dos canais institucionais de atendimento, com garantia de confidencialidade, segurança da informação e possibilidade de anonimato.

As manifestações recebidas são analisadas pelas áreas responsáveis, com encaminhamento às instâncias competentes quando necessário. A organização também se compromete a apurar e tratar impactos negativos que identifique ter causado ou para os quais tenha contribuído, promovendo correções e revisões de procedimentos sempre que aplicável.

oi **ccee**



Nova Política de Anticorrupção e Antissuborno

Em 9 de dezembro de 2025, aprovamos a nova Política de Anticorrupção e Antissuborno, consolidando diretrizes aplicáveis a empregados, lideranças, conselheiros e terceiros. O normativo disciplina a prevenção e o tratamento de riscos de corrupção e suborno nas relações com agentes de mercado, fornecedores e poder público, reforçando o alinhamento da Câmara à Lei nº 12.846/2013 e às melhores práticas de compliance.

3 governança

Auditoria interna

GRI 2-16

A Auditoria Interna apoia de forma estratégica a governança da CCEE, fornecendo avaliações independentes e análises qualificadas sobre riscos, controles internos, processos e mecanismos de governança, de modo a contribuir para a qualidade, a consistência e a tempestividade do processo decisório. Sua atuação está direcionada à antecipação de riscos relevantes, ao fortalecimento do ambiente de controles e à geração de valor para a organização, alinhada às prioridades estratégicas e às preocupações das instâncias de governança.

A área atua de maneira integrada em três frentes complementares. As auditorias internas são orientadas por riscos e temas estratégicos, avaliando processos, sistemas e iniciativas críticas, com foco na efetividade dos controles, na conformidade regulatória e na capacidade da organização de sustentar sua estratégia e seus objetivos institucionais. As auditorias contínuas

ampliam a capacidade analítica e preventiva da organização, por meio do monitoramento sistemático de dados e indicadores-chave, permitindo a identificação tempestiva de tendências, desvios e fragilidades estruturais antes que se materializem em impactos relevantes. No âmbito das auditorias externas regulatórias, a Auditoria Interna exerce papel ativo de coordenação e governança dos trabalhos conduzidos por auditores independentes, assegurando alinhamento estratégico, consistência das informações reportadas e adequado tratamento das recomendações, com foco na mitigação de riscos e na transparência institucional.

Por meio dessas frentes de atuação, a Auditoria Interna posiciona-se como um agente estratégico de governança, contribuindo para a evolução contínua dos processos, para o fortalecimento da confiança nas informações e para a sustentabilidade das decisões organizacionais.



Em 2024,
foram emitidos:

143
relatórios

sendo 134 relatórios de
asseguração e 9 relatórios
de auditoria interna

Em 2025,
foram emitidos:

190
relatórios

132 relatórios de asseguração,
50 relatórios no âmbito da
auditoria contínua e 8 relatórios
de auditoria interna



3

governança

engajamento de stakeholders

GRI 2-29

A **CCEE** considera como *stakeholders* os grupos e instituições impactados por sua atuação e, ao mesmo tempo, capazes de influenciar suas atividades e decisões. A priorização desses públicos leva em conta sua relação com o funcionamento do mercado, o grau de exposição regulatória e os impactos econômicos e institucionais associados às atividades da Câmara.

O diálogo com essas partes interessadas ocorre por meio de reuniões institucionais, consultas públicas, eventos técnicos, pesquisas de satisfação, canais estruturados de atendimento, ouvidoria e ações de capacitação. As contribuições recebidas nesses canais são consideradas nas avaliações internas, nas discussões técnicas e nas deliberações estratégicas, apoiando a qualificação das decisões e o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional.



Colaboradores



Agentes Associados



Consumidores de energia (inclusive os potenciais ingressantes da baixa tensão)



Formadores de opinião



Acadêmicos



Fornecedores



Orgãos públicos (com destaque para MME, ANEEL, EPE e ONS)

... menu principal



nossa gente

perfil da força de trabalho

diversidade, equidade e inclusão

atração, retenção
e experiência das equipes

desenvolvimento e formação



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos

4 nossa gente

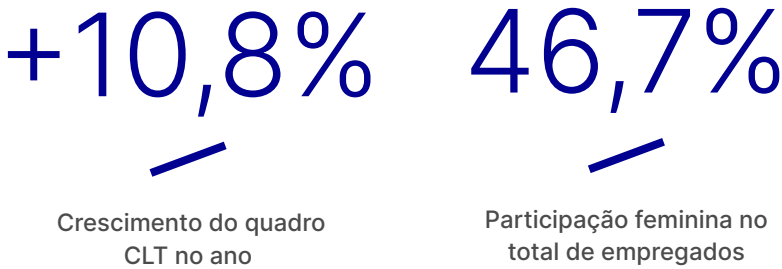
nossa Gente

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 401-2 | 403-1 a 403-6 | 404-1 a 404-3 | 405-1 | 406-1 | GRI 3-3 – Diversidade, equidade e inclusão

A CCEE é, antes de tudo, uma organização construída por pessoas. São elas que sustentam a operação do mercado de energia, desenvolvem soluções, produzem conhecimento técnico e mantêm diálogo permanente com os agentes do setor elétrico. Em um ambiente que exige precisão regulatória, capacidade analítica e constante inovação, o capital humano é o principal ativo institucional da Câmara.

Em 2025, encerramos o ano com **512 colaboradores**, alta de **10,8%** em relação a 2024. A participação **feminina chegou a 46,7%** do total de empregados, reforçando nosso compromisso com a **promoção da diversidade, equidade e inclusão**. O crescimento do quadro acompanhou

a ampliação do escopo institucional da CCEE e o aumento da complexidade operacional do setor, em um período marcado por abertura de mercado, avanço tecnológico e novas frentes de atuação. Ao mesmo tempo, a organização preservou um ambiente interno estável, com índice de favorabilidade próximo de 90% nas pesquisas de clima e rotatividade reduzida para 4,1% em 2025



Perfil da força de trabalho

GRI 2-7

	2024	2025	Variação 2024-2025
Total de empregados	462	512	+10,8%
Mulheres	215	239	+11,2%
Homens	247	273	+10,5%
Empregados em tempo integral	459	509	+10,9%
Empregados em tempo parcial	3	3	0%
Região de atuação	Sudeste (100%)	Sudeste (100%)	—



4 nossa gente

Trabalhadores não empregados

GRI 2-8

Categoria	2024	2025
Conselheiros	5	5
Estagiários	35	32
Total	40	37

Emprego e rotatividade

GRI 401-1

Indicador	2024	2025
Total de colaboradores	462	512
Contratações	51	70
Desligamentos	30	21
Taxa de contratação	11,0%	13,7%
Taxa de rotatividade	6,5%	4,1%

diversidade,
equidade e inclusão

GRI 3-3 | GRI 2-7 | GRI 401-1 | GRI 405-1 | GRI 406-1

A promoção da diversidade, equidade e inclusão integra a agenda de governança e gestão de pessoas da **CCEE**. A organização vem estruturando, ao longo dos últimos anos, um conjunto de práticas voltadas à ampliação da representatividade, ao desenvolvimento de talentos e à consolidação de um ambiente de trabalho baseado no respeito às diferenças e na igualdade de oportunidades.

A evolução dessa agenda se desenvolve em alinhamento às diretrizes de governança previstas na **Convenção de Comercialização de Energia Elétrica (Resolução Normativa ANEEL nº 957/2021)**, que estabelece a adoção de boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, incluindo boas práticas de recursos humanos,

de diversidade e de inclusão. O fortalecimento do tema também se reflete na incorporação de indicadores específicos de diversidade e igualdade de oportunidades, que permitem acompanhar a evolução da representatividade dentro da organização e orientar políticas de recrutamento, desenvolvimento e promoção profissional.

Programas de desenvolvimento de carreira, iniciativas de sensibilização organizacional e metas institucionais de diversidade passaram a compor uma estrutura integrada de gestão. A combinação desses elementos contribui para consolidar um modelo de governança que incorpora diversidade e inclusão como dimensões permanentes da gestão de pessoas.

4 nossa gente

Governança da agenda de diversidade

A estrutura institucional responsável pela agenda de diversidade envolve liderança executiva, gestão de pessoas e participação ativa de colaboradores por meio de grupos de afinidade. A criação do **Comitê de Diversidade e Inclusão**, formalizada em 2024, representou um passo importante nesse processo ao estabelecer uma instância dedicada à coordenação das iniciativas, ao acompanhamento de indicadores e à articulação das ações voltadas à equidade dentro da organização.

Esse arranjo de governança permite integrar a agenda de diversidade aos processos institucionais de planejamento e desenvolvimento organizacional. A atuação do comitê ocorre em articulação com áreas responsáveis pela gestão de pessoas e com grupos de afinidade que contribuem para ampliar a discussão sobre equidade de gênero, diversidade racial, inclusão de pessoas com deficiência e valorização da pluralidade de trajetórias profissionais.



4 nossa gente

Estrutura do quadro funcional e participação feminina

GRI 2-7

A evolução do quadro funcional ao longo de 2025 reflete a ampliação das atividades institucionais da CCEE e fornece uma base importante para a análise da diversidade na organização.

O número total de colaboradores passou de **462 em 2024 para 512 em 2025**, crescimento de 10,8% no período. Entre as mulheres, o total evoluiu de **215 para 239 profissionais**, enquanto entre os homens o número passou de **247 para 273**. A participação feminina manteve-se próxima de **metade do quadro funcional**, indicando equilíbrio na composição geral da força de trabalho.

Perfil de gênero da força de trabalho GRI 2-7

	2024	2025	Variação
Total de empregados	462	512	+10,8%
Mulheres	215	239	+11,2%
Homens	247	37	+10,5%



Cresce a liderança feminina

A presença feminina também se reflete na composição da liderança. Em 2025, **37% das posições de liderança eram ocupadas por mulheres**, percentual superior aos **34% registrados no ano anterior**, indicando avanço gradual na representatividade feminina em cargos de gestão.



4 nossa gente



Metas institucionais de diversidade

A **CCEE** estabeleceu metas de diversidade com horizonte até **2030**, considerando tanto os indicadores internos quanto referências demográficas da sociedade brasileira com base no **Censo IBGE 2022**.

Entre os compromissos definidos estão a ampliação da participação feminina em posições de liderança, o fortalecimento da representatividade racial, a ampliação da inclusão de pessoas com deficiência e o incentivo à diversidade geracional e de identidade de gênero. Essas metas orientam políticas institucionais de recrutamento e desenvolvimento profissional e funcionam como referência para o acompanhamento da evolução da diversidade dentro da organização.

Diversidade e igualdade de oportunidades GRI 405-1

O monitoramento da diversidade considera diferentes dimensões da representatividade no quadro funcional. A organização acompanha indicadores relacionados a gênero, raça e inclusão de pessoas com deficiência, permitindo avaliar a evolução da diversidade ao longo do tempo e orientar políticas de gestão de pessoas.

Em 2025, **24% dos colaboradores da CCEE se declaravam pretos ou pardos**, enquanto **4% do quadro funcional era composto por pessoas com deficiência**. Esses indicadores são acompanhados de forma sistemática e servem de referência para iniciativas voltadas ao fortalecimento da representatividade.

Diversidade na CCEE

46%

participação feminina no quadro total

37%

mulheres em posições de liderança

24%

profissionais pretos e pardos

4%

pessoas com deficiência



4

nossa gente

Sociedade Brasileira Censo IBGE 2022

Quadro CCEE x meta 2030

Ação

19%		gerações (50+)	atual meta	8% 19%	Contratar 11 pessoas 50+ anualmente até 2030
51,48%		gênero (mulheres)	atual meta	46% 52%	Manter em média 06 contratações entre mulheres anualmente até 2030
51,48%		gênero na liderança (mulheres)	atual meta	37% 53%	Manter em média 02 promoções/contratações entre mulheres anualmente até 2030
55,05%		raça (pretos e pardos)	atual meta	24% 50%	Contratar 26 pretos e pardos anualmente até 2030
8,9%		PCD (pessoas com deficiência)	atual meta	4% 6%	Contratar 02 PCD anualmente até 2030
4%		LGBTQIAP+ (transexual)	atual meta	0% 4%	Contratar 02 pessoas transexuais até 2030

4 nossa gente

Mulheres em Fase

A promoção da equidade de gênero é apoiada por iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional de mulheres na organização. Entre elas destaca-se o programa **Mulheres em Fase**, voltado ao fortalecimento de lideranças femininas e à ampliação das oportunidades de desenvolvimento de carreira.

A iniciativa foi concebida em **2022**, com apoio de consultoria especializada responsável pela formação das primeiras mentoras e pela definição da metodologia de mentoria adotada pela organização. A primeira turma reuniu **nove mentoradas**, marcando o início do programa dentro da CCEE.

Em **2023**, a iniciativa foi ampliada, com a realização de uma segunda turma composta por **24 mentoradas**. O fortalecimento da governança da agenda ocorreu em **2024**, quando foram formadas **17 novas mentoras e quatro mentores**, ampliando a capacidade do programa e consolidando uma rede interna de desenvolvimento de carreira.

A continuidade da iniciativa em **2025** permitiu expandir o alcance das mentorias, com trilhas voltadas tanto ao desenvolvimento de lideranças quanto à formação de novos talentos. Ao longo do período de funcionamento do programa foram realizados 270 encontros de mentoria, totalizando aproximadamente **540 horas dedicadas ao desenvolvimento profissional das participantes**.

Linha do tempo Programa Mulheres em Fases



Aprovado CAD em 21/08



4

nossa gente

Cultura organizacional e sensibilização

A promoção de um ambiente organizacional inclusivo também envolve ações voltadas à sensibilização e à valorização da diversidade no cotidiano da organização. A CCEE promove iniciativas de diálogo e formação que buscam ampliar a consciência sobre equidade e respeito no ambiente de trabalho.

As iniciativas realizadas em 2025 incluíram rodas de conversa sobre diversidade, treinamentos voltados à prevenção de assédio e discriminação e campanhas institucionais que valorizam trajetórias profissionais diversas. Uma dessas iniciativas foi a campanha **“Mulheres no Comando da Energia”**, que destacou a contribuição de profissionais da organização para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.



4 nossa gente

DIVERSIDADE & inclusão

ccee



temas desenvolvidos ao longo do ano



PCDs	
raça	
gerações	
gênero	
LGBTQIAPN+	



4

nossa gente

Consolidação da agenda de diversidade

A evolução das iniciativas implementadas demonstra o fortalecimento da agenda de diversidade na CCEE. A combinação de governança institucional, metas de longo prazo, programas estruturados de desenvolvimento e monitoramento de indicadores contribui para ampliar a representatividade e fortalecer uma cultura organizacional baseada na equidade e no respeito às diferenças.

A continuidade dessas iniciativas posiciona a diversidade como um componente permanente da gestão de pessoas e da governança institucional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da organização e para a construção de ambientes de trabalho mais inclusivos.



CCEE apoia o Autismo Tech 2025

A CCEE apoiou institucionalmente a sétima edição do **Autismo Tech 2025, maior hackathon brasileiro voltado à neurodiversidade**, realizado entre 15 e 30 de outubro de 2025. O evento, realizado pela aTip, reuniu pessoas neuroatípicas de diferentes regiões do país para o desenvolvimento de soluções de inteligência artificial com foco em acessibilidade e inclusão social.

Durante a programação, participamos com colaboradores na banca avaliadora e na mentoria das equipes, contribuindo tecnicamente para os projetos apresentados.

A iniciativa integrou a agenda de diversidade e inovação da Câmara, conectando inclusão, tecnologia e desenvolvimento de talentos.

4 nossa gente



Diversidade e inclusão fazem parte da forma como estruturamos a CCEE.

Ao fortalecer equipes plurais, ampliamos nossa capacidade técnica e consolidamos as bases para acompanhar a transformação do setor elétrico com consistência e responsabilidade.

2º Encontro de Diversidade e Inclusão no Setor Elétrico

A CCEE promoveu, em 24 de setembro de 2025, em São Paulo, o 2º Encontro de Diversidade e Inclusão no Setor Elétrico, com o objetivo de compartilhar práticas e discutir avanços na agenda de inclusão no segmento de energia. O evento reuniu representantes de empresas e iniciativas do setor para debater metas, desafios e experiências relacionadas à diversidade.

Na ocasião, foram apresentadas as metas institucionais de inclusão estabelecidas até 2030 e realizados painéis com organizações como Shell Brasil e Engie Brasil, além da iniciativa Conversas Energéticas, voltada à ampliação do acesso de jovens pretos e pardos ao setor elétrico. O encontro integrou as ações de fortalecimento da agenda de diversidade e ampliou o diálogo setorial sobre o tema.



**4**

nossa gente

Parceria com o CAMP Oeste amplia oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade

A parceria entre a CCEE e o Centro de Assistência e Motivação de Pessoas (CAMP Oeste) integra a agenda de responsabilidade social, diversidade e inclusão da organização, com foco na ampliação de oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade. A iniciativa combina formação e experiência prática, contribuindo para a inserção desses jovens no mercado de trabalho.

Iniciada em 2021, a atuação conjunta já resultou na contratação de 14 jovens aprendizes, dos quais seis foram efetivados. Em 2025, a CCEE contava com três jovens aprendizes em atuação e perspectiva de

ampliação da iniciativa. A trajetória desses participantes mostra o potencial do programa como porta de entrada para o desenvolvimento profissional e para a construção de carreiras dentro da organização.

Além da formação técnica, a iniciativa estimula protagonismo e desenvolvimento profissional. O programa já apoiou trajetórias que evoluíram para outras posições na companhia, e também abriu espaço para experiências em novas frentes de atuação, como no caso de um jovem aprendiz que passou a acompanhar atividades da área de design da Gerência Executiva de Comunicação.

Conversas Energéticas contribui para ampliar a diversidade racial no setor elétrico

Com apoio institucional da CCEE, o programa Conversas Energéticas atua na ampliação do acesso de jovens pretos e pardos ao setor elétrico, contribuindo para reduzir desigualdades raciais e ampliar a diversidade no segmento. Em sua quarta edição, a iniciativa reuniu jovens de 19 a 26 anos em uma jornada de três meses com mentorias, encontros e atividades formativas voltadas ao desenvolvimento profissional e à aproximação com o mercado de energia elétrica.

O programa oferece capacitação, orientação de carreira, conhecimento de mercado e conexão com profissionais do setor. A CCEE participou de todas as etapas, com colaboradores envolvidos na organização, em mentorias, palestras e entrevistas simuladas, contribuindo diretamente para o desenvolvimento dos participantes.



4

nossa gente

Não discriminação

GRI 406-1

A política de gestão de pessoas da CCEE estabelece princípios voltados à promoção de um ambiente de trabalho livre de discriminação. A organização mantém canais institucionais destinados ao registro e à apuração de ocorrências, assegurando mecanismos formais de acolhimento e tratamento das situações reportadas.

Em **2025**, foi registrado **um caso classificado como discriminação**, analisado conforme os procedimentos institucionais e encaminhado ao Comitê de Ética. Após apuração, o caso foi **encerrado como improcedente**, com implementação de ações de orientação junto aos envolvidos. Em **2024**, não houve registros dessa natureza.



4 nossa gente

atração,
retenção e
experiência
das equipes

GRI 401-1 | GRI 401-2



A CCEE realizou **70 contratações** no período, frente a 51 em 2024, enquanto a taxa de rotatividade caiu de **6,5% para 4,1%**. A ampliação do quadro em 2025 foi acompanhada de manutenção da estabilidade interna. O movimento indica crescimento com retenção, em um ano de forte expansão institucional. A combinação entre ambiente de trabalho, oportunidades de desenvolvimento e estrutura de benefícios ajudou a sustentar esse resultado.

A organização manteve um conjunto estruturado de benefícios voltados à proteção social, ao bem-estar e ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Entre eles estão assistência médica e odontológica, previdência privada, participação nos resultados, apoio à parentalidade, reembolso-creche, vale home office e iniciativas de promoção da saúde física e emocional. O modelo de trabalho híbrido e flexível segue como um dos atributos valorizados pelas equipes, assim como a oferta de serviços de cuidado e acompanhamento preventivo.

A escuta interna complementa esse arranjo. Em 2025, a pesquisa de clima realizada no âmbito do processo do **Great Place to Work** registrou favorabilidade próxima de **90%**, enquanto a plataforma **Pulses** manteve ciclos contínuos de acompanhamento. A **Comunidade CCEE**, rede social corporativa interna, alcançou **93%** das equipes no período, ampliando a circulação de informações e participação em iniciativas institucionais.

	2024	2025
Contratações	51	70
Desligamentos	30	21
Rotatividade	6,5%	4,1%

4 nossa gente

desenvolvimento e formação

GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3

O fortalecimento das equipes foi uma prioridade ao longo de 2025. Em um ano de ampliação do escopo institucional e maior complexidade regulatória, a CCEE investiu **24.642 horas em capacitação**, o equivalente a **48,1 horas por empregado**. O investimento teve forte capilaridade: os colaboradores — base técnica da organização — concentraram **22.175 horas de treinamento**, com média de **48,95 horas por pessoa**. O processo de avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira manteve **100% de cobertura** do quadro de empregados.

A agenda de desenvolvimento combinou três frentes principais: subsídio educacional para especialização e pós-graduação; formação em gestão e liderança, com ênfase em competências relacionais e de coordenação; e capacitação técnica orientada às especificidades regulatórias, operacionais e tecnológicas do setor. Ao longo do ano, ganhou relevância adicional o movimento de **reskilling**, com foco em recapitação e em novas competências ligadas à transformação do trabalho e ao uso de inteligência artificial, tema explicitado pela liderança da área de Pessoas.

Capacitação e desempenho

	2024	2025
Horas totais de treinamento	24.149	24.642
Média de horas por empregado	52,27	48,13
Avaliação de desempenho e carreira	100%	100%





4

nossa gente

Desenvolvimento profissional e redes de aprendizagem

GRI 3-3: Educação e desenvolvimento de pessoas

GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3

O desenvolvimento de pessoas é tratado pela CCEE como um tema material, diretamente relacionado à capacidade da organização de sustentar a operação de um mercado de energia em expansão e crescente complexidade. A gestão desse tema está estruturada na oferta contínua de capacitação técnica e desenvolvimento profissional, alinhada às demandas do setor e à evolução das atividades institucionais.

Essa atuação integra iniciativas voltadas ao público interno e aos agentes do mercado, com foco na atualização de conhecimentos, mitigação de riscos operacionais e fortalecimento das competências necessárias à execução das atividades da Câmara.



Estrutura de capacitação e programas de desenvolvimento

A estratégia de desenvolvimento profissional é operacionalizada por meio de um conjunto articulado de iniciativas de formação.

No âmbito interno, a capacitação das equipes é conduzida por programas estruturados que incluem iniciativas voltadas à formação de colaboradores e estagiários, além de ações de desenvolvimento de lideranças e disseminação de conhecimento técnico entre áreas.

Também integram esse conjunto:

- programas de capacitação técnica específica para áreas de negócio;
- iniciativas de multiplicação interna de conhecimento;
- ações de desenvolvimento de competências comportamentais e liderança;
- apoio à educação formal, incluindo subsídio educacional para cursos de pós-graduação e especialização;

- iniciativas de desenvolvimento complementar, como idiomas e ações de integração e fortalecimento da cultura organizacional.

Esse ecossistema de aprendizagem é continuamente atualizado para garantir aderência às transformações do setor e às necessidades operacionais da organização.

Monitoramento, avaliação e qualidade das capacitações

O acompanhamento da efetividade das ações de desenvolvimento é realizado por meio de instrumentos estruturados de avaliação, que combinam dados quantitativos e qualitativos.

Entre os principais mecanismos utilizados estão:

- avaliações de reação dos participantes;
- notas atribuídas aos conteúdos e instrutores;
- coleta contínua de feedbacks espontâneos;
- pesquisas periódicas de satisfação e escuta estruturada.

Esses instrumentos permitem avaliar a qualidade dos treinamentos, sua aplicabilidade e aderência às necessidades do negócio, orientando ajustes e melhorias contínuas.



4

nossa gente

Resultados em capacitação e desenvolvimento

Em 2025, foram registradas **24.642 horas de treinamento**, distribuídas entre 512 colaboradores, o que corresponde a uma média de **48,13 horas por empregado**. Em 2024, haviam sido 24.149 horas e média de 52,27 horas.

A distribuição das horas de capacitação reflete diferentes níveis de especialização e responsabilidades. Entre mulheres, a média foi de **62,42 horas**, enquanto entre homens foi de **35,62 horas**. No ano anterior, esses indicadores foram de 60,43 e 45,17 horas, respectivamente.

Por categoria funcional, os colaboradores registraram média de **48,95 horas** em 2025, frente a 42,24 horas em 2024. Já a média gerência e a gerência operacional apresentaram **37,47 horas** e **43,57 horas**, respectivamente, abaixo dos níveis observados em 2024 (149,82 e 118,05 horas).

Avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira

A CCEE manteve cobertura integral dos processos de avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional, com **100% dos empregados avaliados em 2025**, independentemente de gênero ou categoria funcional.

Esse processo assegura consistência na gestão de competências, no acompanhamento das trajetórias profissionais e na identificação de oportunidades de desenvolvimento, contribuindo para o alinhamento entre desempenho individual e objetivos organizacionais.



4

nossa gente



Saúde, segurança e bem-estar no trabalho

GRI 3-3 | GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9

A gestão de saúde e segurança do trabalho na CCEE integra a estratégia de pessoas e é conduzida por meio de práticas estruturadas voltadas à promoção de um ambiente seguro, saudável e adequado ao perfil das atividades da organização. A atuação considera tanto a prevenção de riscos ocupacionais quanto o cuidado contínuo com o bem-estar físico e mental das pessoas colaboradoras.

Esse modelo se apoia em processos de monitoramento das condições de trabalho, registro de ocorrências e adoção de medidas preventivas e corretivas, em linha com as exigências legais e com as diretrizes internas da organização. Na da CCEE, cuja atuação é predominantemente administrativa e baseada em tecnologia, não há exposição a atividades classificadas como de periculosidade.

O acompanhamento das condições de saúde e segurança é realizado com o suporte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que atua na identificação de riscos, na orientação das equipes e no fortalecimento das práticas preventivas no ambiente de trabalho. Complementarmente, a organização mantém canal de denúncias acessível, monitorado pela área de Compliance, que permite o registro e tratamento de situações relacionadas à conduta, segurança e condições de trabalho.

Cobertura do sistema de gestão de saúde e segurança

A CCEE mantém sistema de gestão de saúde e segurança aplicável à totalidade de seu quadro de colaboradores, assegurando cobertura integral das atividades sob sua gestão. Em 2025, 100% das pessoas colaboradoras estavam abrangidas por esse sistema.

Saúde ocupacional e acesso a serviços

A CCEE disponibiliza às pessoas colaboradoras uma estrutura dedicada à promoção da saúde, com acesso facilitado a serviços por meio de atendimento presencial e online. A organização conta com espaço de saúde próprio, com equipe multidisciplinar, e com sistema de agendamento digital e presencial que permite a organização dos atendimentos conforme disponibilidade. Essa estrutura amplia o acesso a cuidados preventivos e assistenciais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a redução de fatores de risco à saúde não relacionados diretamente ao trabalho.



4

nossa gente

Programas de promoção da saúde e bem-estar

Os serviços oferecidos contemplam diferentes dimensões da saúde e são disponibilizados de forma integrada, permitindo flexibilidade de acesso e continuidade do cuidado.

Serviços de saúde e bem-estar

GRI 403-6

Modalidade	2025
Atendimento presencial e online	Médico da família, nutricionista, psicólogo
Atendimento online	Personal trainer
Acesso aos serviços	Agendamento online e presencial via página da empresa, com datas e horários disponíveis

Cultura de cuidado e melhoria contínua

A atuação em saúde e segurança é complementada por ações de orientação, comunicação interna e estímulo a práticas de cuidado no ambiente de trabalho. A combinação entre acesso a serviços, monitoramento contínuo e mecanismos formais de escuta contribui para a consolidação de um ambiente organizacional seguro, alinhado às necessidades das pessoas e à evolução das atividades da CCEE. Em linha com o perfil das atividades desenvolvidas pela CCEE, não houve registro de acidentes de trabalho, óbitos ou ocorrências de comunicação obrigatória no período reportado.

Mais informações sobre Saúde e Segurança são apresentadas no Anexo GRI deste relatório.



... menu principal



mercado

[ccee academy](#)

[abertura de mercado](#)

[inovação e novos negócios](#)

[capacitação como
suporte à inovação](#)

[encerramento de passivos](#)

[históricos do mercado](#)

[relacionamento e serviços](#)

[infraestrutura e segurança digital](#)



Dúvidas? Acesse
aqui nosso [glossário](#)
de termos técnicos

5 mercado

abertura e evolução do mercado

GRI 3-3 Mercado seguro e eficiente

A abertura do mercado de energia avançou em 2025 para uma etapa de implementação mais estruturada. A conversão das Medidas Provisórias nº 1.300 e nº 1.304 nas Leis nº 15.230 e nº 15.269 consolidou o novo marco legal da comercialização de energia e definiu os próximos passos para a ampliação do Ambiente de Contratação Livre (ACL). As normas estabeleceram o cronograma para a entrada gradual dos consumidores de baixa tensão no mercado livre e introduziram instrumentos destinados a preservar a estabilidade das operações durante a transição. Entre eles está o Supridor de Última Instância (SUI), concebido para garantir continuidade de fornecimento ao consumidor em caso de falha contratual do comercializador.

A nova etapa exige capacidade institucional e tecnológica compatível com um mercado mais amplo e diversificado. Ao longo do ano, a CCEE atuou na simplificação dos Procedimentos de Comercialização, na modernização da infraestrutura tecnológica e no suporte técnico às discussões regulatórias conduzidas pela ANEEL.



CCEE Academy

GRI 3-3 Valor Agregado ao Mercado

A ampliação do mercado livre de energia e a crescente complexidade regulatória têm intensificado a demanda por qualificação técnica entre os agentes do setor elétrico. Nesse contexto, a CCEE estruturou, em 2025, a **CCEE Academy** como sua plataforma institucional de educação, voltada ao desenvolvimento do mercado e à formação de profissionais em diferentes níveis de atuação.

A iniciativa opera em parceria com instituições de ensino e formação executiva, conectando a experiência prática acumulada pela Câmara à produção acadêmica e a abordagens estruturadas de aprendizagem. Esse modelo permite alinhar conteúdos técnicos à realidade operacional do setor, contribuindo para a formação de profissionais com visão aplicada e atualizada.

A **CCEE Academy** reúne um portfólio diversificado de soluções educacionais, que inclui cursos técnicos, programas executivos, certificações profissionais e trilhas formativas. Os conteúdos são direcionados a temas centrais do funcionamento do mercado de energia, como comercialização, regulação, gestão de riscos, contabilização e operação.

Além da formação estruturada, a plataforma também contempla iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento e à capacitação contínua, incluindo programas sob demanda, conteúdos especializados e ações direcionadas a diferentes perfis de público — desde profissionais em início de atuação até especialistas que demandam aprofundamento técnico.

A estruturação da Academy foi construída a partir da experiência acumulada pela CCEE ao longo de mais de duas décadas de atuação no setor elétrico. Ao sistematizar esse conhecimento em um ambiente educacional próprio, a organização contribui para reduzir assimetrias de informação, fortalecer a capacitação dos agentes e elevar o padrão técnico das decisões no mercado.



5

mercado

Abertura de mercado

A ampliação do Ambiente de Contratação Livre introduz uma mudança estrutural no perfil do mercado de energia. Historicamente, o mercado livre foi composto principalmente por consumidores conectados em alta tensão, classificados como Grupo A — indústrias, grandes estabelecimentos comerciais e consumidores com carga elevada.

A nova etapa do processo de abertura passa a incorporar gradualmente consumidores de baixa tensão, classificados como Grupo B, que incluem pequenos comércios, prestadores de serviço e, futuramente, consumidores residenciais.



GRUPO A (Alta Tensão)



Indústrias



Grandes estabelecimentos comerciais



Consumidores com carga elevada



Estrutura técnica mais complexa



Participação já consolidada no ACL



GRUPO B (Baixa Tensão)



Pequenos comércios



Prestadores de serviço



Consumidores residenciais (futuro)



Carga menor e perfil pulverizado



Entrada gradual prevista na lei



5

mercado



A abertura do mercado passou a demandar implementação operacional em escala. **A atuação da CCEE concentrou-se em assegurar que essa expansão ocorresse com estabilidade institucional, coerência regulatória e capacidade tecnológica compatível com o crescimento do setor.**

Essa ampliação altera significativamente a escala e o perfil do mercado. Se o Grupo A reúne milhares de unidades consumidoras, o Grupo B representa potencialmente milhões de consumidores. A abertura exigiu preparação operacional e tecnológica capaz de suportar um ambiente mais pulverizado.

Em 2025, o foco esteve na preparação dessa transição. A abertura do Grupo A, já em curso desde 2024, continuou avançando, enquanto a Câmara estruturava as condições necessárias para absorver a futura entrada da baixa tensão.

A lógica operacional historicamente desenhada para grandes consumidores — com processos mais longos e forte intermediação técnica — não é compatível com a escala e a diversidade do novo público.

A simplificação operacional foi central nesse processo. Foi implantado um modelo estruturado de troca de informações por meio de API, que automatiza etapas, integra dados de medição e reduz exigências documentais. O sistema entrou em funcionamento para o Grupo A e teve sua adaptação deliberada para o Grupo B.

A transição também envolveu o fortalecimento das ações de comunicação e orientação ao mercado, com produção de materiais explicativos e intensificação do relacionamento com agentes e consumidores. Do ponto de vista de governança, o Conselho de Administração acompanhou o processo com foco na robustez tecnológica, na mitigação de riscos e na proteção do consumidor.

Integração de sistemas e simplificação por meio de APIs

GRI 3-3 Transformação Digital

GRI 3-3 Soluções Tecnológicas

A simplificação operacional tornou-se um eixo central dessa transformação. Em 2025, foi implantado um modelo estruturado de troca de informações por meio de APIs, que reorganiza a forma como agentes interagem com os sistemas da **CCEE**.

A iniciativa substitui fluxos manuais e processos fragmentados por uma lógica de integração direta entre sistemas, permitindo maior agilidade no envio e validação de informações, redução de erros operacionais e ganho de eficiência nos processos de comercialização.

Esse modelo é particularmente relevante na abertura do mercado, ao viabilizar a entrada de novos consumidores com menor complexidade operacional e maior previsibilidade. Ao mesmo tempo, fortalece a capacidade da Câmara de operar em escala, acompanhando o crescimento do número de agentes e o aumento do volume transacional.



5

mercado

inovação e novos negócios

GRI 3-3 Desenho de Mercado e Inovação

GRI 3-3 Soluções Tecnológicas

A evolução do mercado de energia, marcada pela ampliação do mercado livre, pela entrada de novos perfis de consumidores e pelo aumento da complexidade regulatória, exigiu da CCEE **o fortalecimento de sua atuação em inovação e o desenvolvimento de novas frentes de negócio**. Em 2025, essa agenda ganhou maior estruturação institucional, com a criação de uma área dedicada à inovação, responsável por articular iniciativas voltadas à modernização dos serviços e à ampliação do papel da Câmara no setor elétrico.

Esse movimento reflete uma mudança relevante de posicionamento. A **CCEE** passa a atuar não apenas como operadora do mercado, mas também como indutora de soluções que contribuem para sua evolução, especialmente em temas associados à digitalização, à transição energética e à criação de novos produtos e serviços.

Entre as frentes priorizadas, destacam-se **o desenvolvimento de soluções relacionadas à certificação de energia renovável, à rastreabilidade de atributos ambientais e à estruturação de serviços voltados a novos mercados, como hidrogênio de baixo carbono e data centers**. Essas iniciativas ampliam o escopo de atuação da Câmara e respondem a demandas emergentes do setor, conectando regulação, tecnologia e novos modelos de negócio.

Arquitetura tecnológica e suporte à expansão do mercado

A agenda de inovação está diretamente apoiada na evolução da infraestrutura tecnológica da CCEE. O crescimento do volume de dados, a diversificação dos agentes e a necessidade de integração com múltiplos sistemas exigiram avanços em escalabilidade, segurança e performance.

Nesse cenário, a organização intensificou a adoção de soluções baseadas em arquitetura híbrida e ampliou o uso de inteligência artificial para suporte a processos operacionais. Esses investimentos

são fundamentais para garantir a confiabilidade das operações e sustentar a expansão do mercado em curso.

Cultura de inovação na CCEE

GRI 3-3 Desenho de Mercado e Inovação

GRI 3-3 Cultura e Pessoas

A consolidação da agenda de inovação na CCEE é sustentada por uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua, à integração entre áreas e à adaptação a um ambiente regulatório e tecnológico em transformação. Essa cultura se reflete na capacidade de estruturar soluções que conectam operação, tecnologia e regulação, com foco na eficiência dos processos e na evolução do mercado.

Ao longo de 2025, a atuação coordenada entre áreas técnicas, operacionais e de tecnologia contribuiu para acelerar a implementação de iniciativas estratégicas, como a modernização da infraestrutura digital, a ampliação do uso de dados e a integração de sistemas. Esse movimento é apoiado por práticas internas que incentivam a troca de conhecimento, o desenvolvimento de competências e a incorporação de novas abordagens para solução de problemas complexos.

A cultura de inovação também se expressa na forma como a organização responde às mudanças do setor, antecipando demandas, estruturando novos serviços e fortalecendo sua capacidade de operar em escala, com confiabilidade e consistência.



5

mercado

capacitação como suporte à inovação

GRI 3-3 Cultura e Pessoas | GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3

— A evolução tecnológica e a ampliação do escopo de atuação da CCEE exigem, de forma complementar, o fortalecimento contínuo das competências técnicas dos profissionais que atuam no setor.

Nesse sentido, as iniciativas de capacitação — detalhadas ao longo deste relatório — atuam como suporte estruturante à agenda de inovação, ao preparar tanto as equipes internas quanto os agentes de mercado para operar em um ambiente mais digital, integrado e regulatoriamente complexo.

A consolidação da **CCEE Academy**, insere-se nesse processo como um dos principais instrumentos de disseminação de conhecimento técnico e de redução de assimetrias de informação no setor. Mais informações a partir da página 36 deste relatório.



5 mercado

encerramento de passivos históricos do mercado

— A expansão do mercado livre ocorreu em um ambiente que ainda carregava passivos históricos relevantes, especialmente relacionados ao risco hidrológico (GSF). Durante quase uma década, disputas judiciais associadas à geração hidrelétrica abaixo do contratado provocaram retenções financeiras no Mercado de Curto Prazo, afetando a previsibilidade das liquidações e a dinâmica financeira do setor.

Em 2025, a operacionalização do mecanismo concorrencial previsto na conversão da Medida Provisória nº 1.300 em lei permitiu estruturar uma solução baseada na adesão voluntária dos agentes para o equacionamento desses débitos. Como resultado direto dessa iniciativa, cerca de R\$ 800 milhões foram liberados para circulação no mercado.

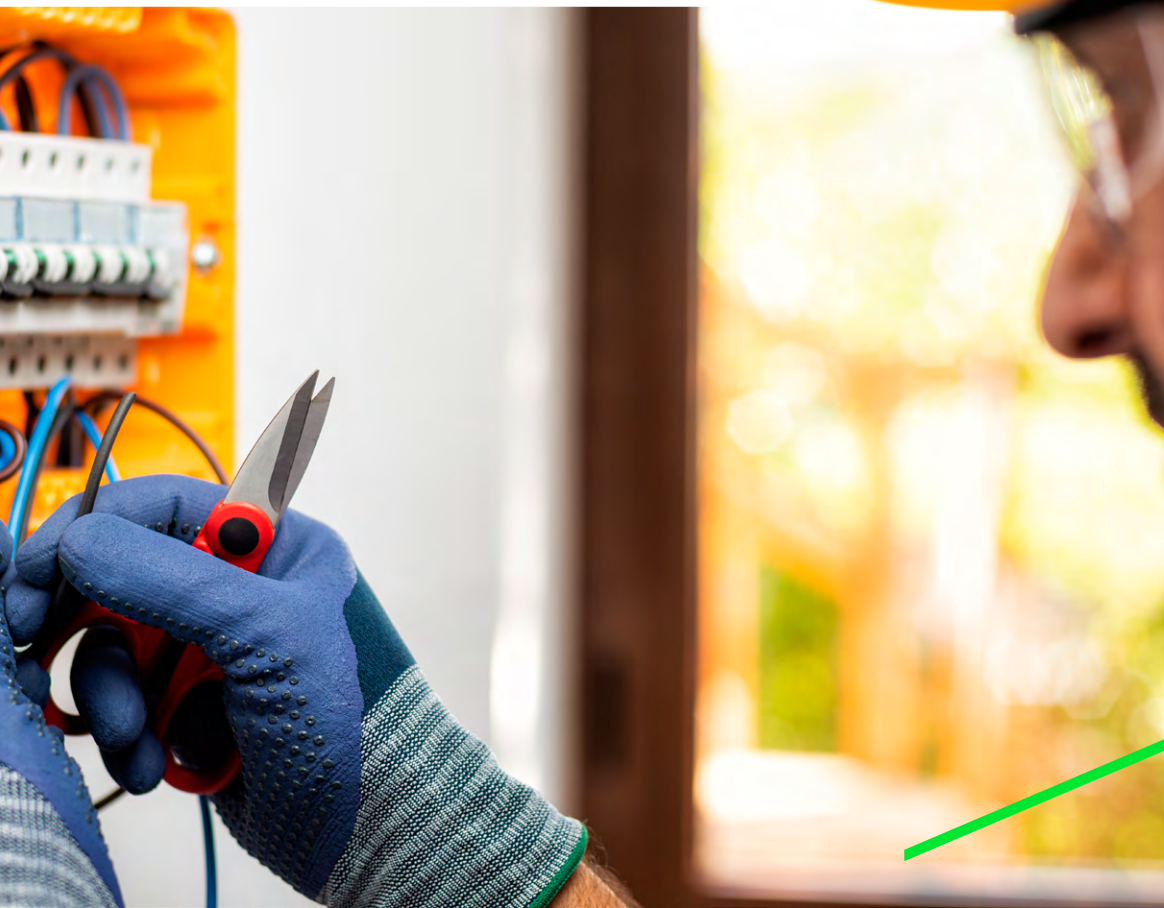
Paralelamente, a evolução do ambiente jurídico ao longo do ano — com a queda da última liminar ainda vigente — viabilizou a solução integral do passivo histórico associado ao GSF, estimado em aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. Com isso, ao final de 2025, o tema foi definitivamente encerrado, eliminando um dos principais fatores de distorção do Mercado de Curto Prazo.

A combinação entre solução regulatória e resolução judicial restabeleceu o alinhamento entre contabilização e fluxo financeiro efetivo, reforçando a previsibilidade das liquidações e contribuindo para a estabilidade do mercado em um contexto de expansão.

5 mercado

relacionamento e serviços

GRI 3-3 Valor Agregado ao Mercado



—A qualidade do relacionamento com os agentes influencia diretamente a eficiência das operações e a confiança no funcionamento do mercado. Por essa razão, a CCEE mantém instrumentos estruturados de escuta e acompanhamento das interações com os participantes. O **modelo Voz do Cliente (VOC)** reúne pesquisas de satisfação e levantamentos periódicos sobre necessidades e expectativas, cujas informações são analisadas de forma contínua para orientar ajustes em processos e serviços.

Em 2025, foram ampliadas as iniciativas de orientação ao mercado, com destaque para o **Guia de Direitos e Deveres no Mercado Livre de Energia**, voltado à transparência das regras, e para o **CCEE Personaliza**, serviço de atendimento personalizado direcionado a solucionar de forma



prática as demandas operacionais específicas dos agentes. Esses instrumentos contribuem para qualificar a experiência dos participantes e reduzir assimetrias de informação em um ambiente em expansão.



5

mercado

Segurança de mercado

GRI 3-3 Mercado Seguro e Eficiente

O crescimento do mercado e a ampliação do número de participantes também exigem mecanismos robustos de controle e mitigação de riscos. A CCEE opera com instrumentos voltados à preservação do equilíbrio econômico-financeiro do mercado, estruturados em um modelo de monitoramento que combina acompanhamento contínuo, verificação de consistência das informações e tratamento de não conformidades.

Esse modelo é organizado em três frentes complementares. O **Monitoramento Prudencial** consiste na exigência periódica de envio de informações pelos agentes e no acompanhamento de indicadores como o Fator de Alavancagem, que relaciona a exposição contratual à capacidade financeira declarada, permitindo a identificação antecipada de riscos de inadimplência e desequilíbrios no Mercado de Curto Prazo.

A esse processo se soma a **Verificação Amostral Aleatória**, que atua como mecanismo de auditoria dos dados informados pelos agentes no ambi-

to do monitoramento prudencial. Essa verificação busca assegurar a consistência e a confiabilidade das informações utilizadas na avaliação de risco, reforçando a integridade do sistema.

Complementarmente, a **Repescagem** realiza o acompanhamento direcionado de agentes que apresentaram algum tipo de não conformidade identificada nas etapas anteriores, permitindo o tratamento específico das inconsistências e a regularização das situações identificadas.

O detalhamento dessas três frentes foi consolidado em guia específico publicado pela CCEE no início de 2026, reforçando a transparência do modelo e o alinhamento com as melhores práticas de monitoramento de mercado.

Esse arranjo integrado amplia a capacidade de prevenção de riscos, fortalece a previsibilidade das liquidações e contribui para a estabilidade do mercado em um ambiente de crescente complexidade.

infraestrutura e segurança digital

GRI 3-3 Transformação Digital
GRI 3-3 Soluções Tecnológicas
GRI 3-3 Mercado Seguro e Eficiente

A infraestrutura digital é central para o funcionamento do mercado de energia. Em 2025, a CCEE realizou investimentos de R\$ 60 milhões em data center e consolidou o uso de APIs como base da integração sistêmica entre agentes e plataformas da Câmara. Os sistemas mantiveram elevados níveis de disponibilidade, com tempo de resposta inferior a três segundos na maior parte das transações, assegurando agilidade operacional mesmo diante do aumento do volume de dados e da entrada de novos participantes.

A proteção das informações é conduzida por políticas formais de segurança da informação e privacidade, que incluem avaliações periódicas de vulnerabilidade, testes de intrusão, controle de acessos e monitoramento contínuo. Esse conjunto de práticas sustenta a confiabilidade das operações e a integridade dos dados em um ambiente cada vez mais digitalizado e interdependente.

... menu principal



operação

Contas setoriais e instrumentos de equilíbrio

Leilões de energia

Ativos, medição e gestão contratual

Formação do PLD e evolução do modelo de precificação



Dúvidas? Acesse aqui nosso [glossário](#) de termos técnicos



6

operação

operação

GRI 3-3 – Gestão dos temas materiais:
mercado seguro e eficiente



25 bilhões
foram liquidados sob
responsabilidade da CCEE

A operação da CCEE em 2025 ocorreu em um ambiente de transformação do setor elétrico brasileiro. A aprovação do novo marco legal, a ampliação do mercado livre e a preparação para a entrada da baixa tensão aumentaram a escala e a complexidade das operações conduzidas pela Câmara.

A prioridade operacional concentrou-se em assegurar estabilidade financeira, previsibilidade contratual e integridade das liquidações, mesmo diante do crescimento do mercado e das mudanças regulatórias em curso.

Ao longo do ano, mais de **R\$ 25 bilhões foram liquidados sob responsabilidade da CCEE**, em um mercado que ultrapassou **80 mil unidades consumidoras no Ambiente de Contratação Livre**.

A regularidade dessas liquidações evidencia a robustez da infraestrutura operacional que sustenta o funcionamento do mercado de energia elétrica brasileiro, estruturado pela **Lei nº 10.848/2004** e regulamentado pelo **Decreto nº 5.177/2004**, que definem o modelo de comercialização de energia e as atribuições da Câmara.

Outro fator relevante foi o avanço na solução de passivos históricos associados ao **risco hidrológico (GSF)**. Durante quase uma década, divergências relacionadas à geração hidrelétrica inferior ao volume contratado geraram disputas judiciais entre agentes do setor, resultando na retenção de valores nas liquidações do **Mercado de Curto Prazo (MCP)** e reduzindo a previsibilidade dos fluxos financeiros do mercado.

A superação gradual desse passivo foi viabilizada por instrumentos estabelecidos na **Lei nº 14.052/2020**, que estruturou mecanismos para repactuação e compensação dos efeitos do risco hidrológico. A operacionalização dessas soluções ao longo de 2025 contribuiu para reduzir valores historicamente retidos e ampliar a liquidez do MCP, restabelecendo maior previsibilidade financeira para os agentes.

Liquidações financeiras do mercado

GRI 3-3 – Mercado seguro e eficiente

As liquidações financeiras constituem um dos processos centrais da operação do mercado de energia elétrica brasileiro. Por meio delas são apurados e liquidados os valores decorrentes da contabilização das diferenças entre a energia contratada e a energia efetivamente gerada ou consumida pelos agentes.

A CCEE conduz esse processo no âmbito do **Mercado de Curto Prazo (MCP)**, assegurando a apuração das posições financeiras e a liquidação dos valores correspondentes entre os participantes. O modelo de contabilização e liquidação está previsto na **Lei nº 10.848/2004**, regulamentado pelo **Decreto nº 5.177/2004** e detalhado nos **Procedimentos de Comercialização**, que estabelecem as regras operacionais aplicáveis aos agentes do setor.

6 operação

A confiabilidade do sistema depende da integração entre medições físicas de energia, registros contratuais, regras de contabilização e modelos de precificação utilizados pelo setor elétrico. O funcionamento dessas rotinas exige elevado grau de governança, segurança tecnológica e rastreabilidade das informações.

Em 2025, a expansão do mercado livre e o crescimento do número de consumidores ampliaram o volume e a complexidade das operações financeiras processadas pela Câmara. Mesmo diante desse cenário, as liquidações ocorreram com regularidade, evidenciando a robustez da infraestrutura operacional que sustenta o funcionamento do mercado.

A evolução da infraestrutura tecnológica e a padronização dos fluxos de informação entre agentes e sistemas da CCEE também contribuíram para aprimorar a consistência dos dados utilizados na contabilização. Esses avanços reduziram inconsistências operacionais e ampliaram a previsibilidade dos resultados financeiros apurados nas liquidações.

Resultados da Liquidação Financeira do MCP (em milhões de R\$)					
			Valores não Pagos		
	Total a Liquidar	Total Liquidado	Valores não pagos contemplados por liminar (GSF)	Valores em Parcelamento (REN 957/21)	Demais Valores
jan/25	R\$ 2.215,57	R\$ 1.021,37	R\$ 1.114,55	R\$ 41,60	R\$ 38,06
fev/25	R\$ 1.892,20	R\$ 724,26	R\$ 1.125,30	R\$ 41,36	R\$ 1,27
mar/25	R\$ 3.444,65	R\$ 2.262,70	R\$ 1.125,44	R\$ 40,73	R\$ 15,78
abr/25	R\$ 2.960,50	R\$ 1.790,14	R\$ 1.127,90	R\$ 39,93	R\$ 2,53
mai/25	R\$ 3.147,02	R\$ 1.980,19	R\$ 1.085,66	R\$ 36,29	R\$ 44,87
jun/25	R\$ 3.282,73	R\$ 2.109,45	R\$ 1.087,45	R\$ 32,66	R\$ 53,18
jul/25	R\$ 2.906,94	R\$ 2.539,39	R\$ 310,46	R\$ -	R\$ 57,09
ago/25	R\$ 2.864,53	R\$ 2.506,07	R\$ 315,65	R\$ -	R\$ 42,81
set/25	R\$ 2.895,95	R\$ 2.530,29	R\$ 320,07	R\$ -	R\$ 45,59
out/25	R\$ 2.685,07	R\$ 2.350,63	R\$ 323,78	R\$ -	R\$ 10,67
nov/25	R\$ 2.833,81	R\$ 2.479,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 344,38
dez/25	R\$ 3.322,62	R\$ 2.979,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 342,71



6

operação

contas setoriais e instrumentos de equilíbrio

GRI 3-3 – Mercado seguro e eficiente

— A gestão de encargos e contas setoriais permanece como dimensão central da operação da CCEE, com impacto direto no equilíbrio econômico do setor elétrico e nas tarifas de energia.

Em 2025, o orçamento da **Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)** se aproximou dos **R\$ 50 bilhões**. Somadas, a Conta Consumo de Combustíveis (CCC), a Reserva Global de Reversão (RGR), as Contas Bandeiras e a CDE representam mais de R\$ 65 bilhões sob responsabilidade operacional da Câmara. Os processos de arrecadação, rateio e repasse foram conduzidos conforme as diretrizes legais, exigindo elevado grau de controle técnico e governança financeira.

A CCEE também manteve a operacionalização da **Energia de Reserva e da Conta CONER**, instrumentos voltados à segurança do suprimento energético e à estabilidade contratual do sistema.



6

operação



leilões de energia

GRI 203-1 – Investimentos em infraestrutura e serviços apoiados

Os leilões permanecem como um dos principais mecanismos de contratação de energia no Brasil, viabilizando expansão da oferta, segurança do suprimento e competitividade tarifária. Em 2025, a CCEE conduziu três certames relevantes.

Leilões de Energia Existente (A-1, A-2 e A-3)

Realizados em novembro, negociaram aproximadamente **1.778,6 MW médios**, distribuídos em **17.786 lotes**.

O **deságio médio de 15,45%** gerou economia estimada superior a **R\$ 1,18 bilhão** em relação aos preços máximos previstos nos editais, com **R\$ 6,48 bilhões negociados**.

3º Leilão para Suprimento aos Sistemas Isolados

Realizado em setembro, contratou **R\$ 312,88 milhões** em soluções energéticas para regiões não conectadas ao Sistema Interligado Nacional. A adoção de soluções híbridas — combinando geração solar, óleo diesel e armazenamento — ampliou a segurança energética nesses sistemas.

Os deságios alcançaram:

22,01% no Lote I (Amazonas)

46,89% no Lote III (Pará)

Leilão de Energia Nova A-5

O certame assegurou **R\$ 5,5 bilhões em investimentos** para a construção de **65 usinas hidrelétricas em 13 estados**.

Foram contratados:

384,5 MW médios

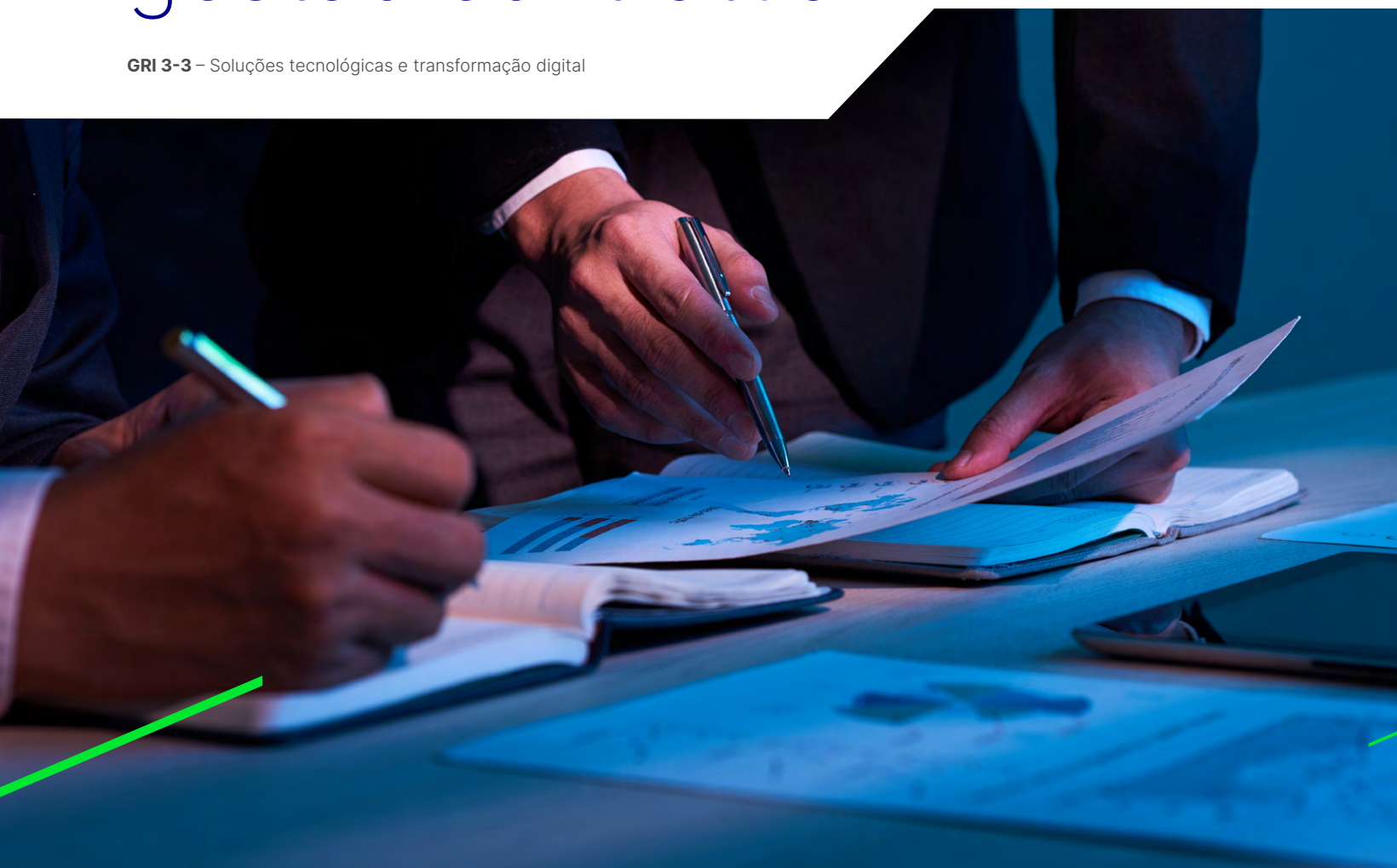
815,6 MW de potência instalada

O deságio médio foi de **3,16%**, com economia projetada de **R\$ 864,8 milhões** ao longo do período de fornecimento entre **2030 e 2049**.

6 operação

ativos, medição e gestão contratual

GRI 3-3 – Soluções tecnológicas e transformação digital



A perspectiva de inclusão gradual da baixa tensão altera a escala operacional do mercado. Processos originalmente desenhados para grandes consumidores passam a conviver com potencial de milhões de unidades consumidoras adicionais. Em 2025, a CCEE revisou fluxos de informação e rotinas de medição e contabilização para preparar o sistema para esse novo patamar.

A integração de dados entre agentes e sistemas da Câmara passou a operar com maior grau de padronização e automação, ampliando a rastreabilidade das informações e reduzindo inconsistências em processos de migração e gestão contratual. Paralelamente, ajustes regulatórios permitiram simplificar determinadas exigências de medição para novos perfis de consumidores, reduzindo barreiras econômicas à migração sem comprometer a confiabilidade dos dados necessários à liquidação financeira.

6 operação

formação do PLD e evolução do modelo de precificação

GRI 3-3 – Gestão dos temas materiais: mercado seguro e eficiente

A formação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) constitui o núcleo econômico do Mercado de Curto Prazo (MCP). Não se trata apenas de cálculo técnico, mas de mecanismo que orienta decisões de contratação, gestão de risco e alocação de recursos.

Em 2025, o debate sobre aperfeiçoamento do modelo de precificação esteve diretamente associado à ampliação do mercado livre e à maior participação de fontes renováveis intermitentes. Toda a sua complexidade crescente exige modelo de preços mais aderente às condições reais de oferta e demanda.

PROJETO META II

Em 2025, tivemos a conclusão do Projeto Meta II – Formação de Preço, que foi financiado pelo Banco Mundial e intermediado pelo Ministério de Minas e Energia (MME). O projeto, que se iniciou em 2023 e foi conduzido pela CCEE e em parceria com a PSR, teve o objetivo de propor um redesenho estrutural para o modelo de precificação da energia no Brasil, em linha com os desafios da transição energética e com as melhores práticas internacionais.

Foram produzidos onze relatórios, que abordaram desde modelos globais de preços por custo e por oferta, passando por propostas de aprimoramento no modelo brasileiro, até o combate ao poder de mercado e ao risco sistêmico, impactos regulatórios e um cronograma de implantação do novo modelo. Foram realizados eventos internos e externos, incluindo quatro workshops abertos a toda a sociedade, treinamento institucional com MME, ANEEL, EPE, CCEE e ONS, e três visitas técnicas internacionais em El Salvador, Colômbia e Noruega.

Também foi desenvolvida uma plataforma de simulação em código aberto, chamada IARA, para modelar e testar diferentes configurações de regras de mercado. O código do IARA está disponível ao público.

 [Clique aqui e conheça o código IARA](#)

Recentemente, sob influência direta do Projeto, o MME abriu consulta pública contendo proposta de diretrizes para a adoção da contabilização dupla no Mercado de Curto Prazo e para a transição para ofertas de quantidade de energia elétrica a serem consideradas nos processos de otimização energética e formação do preço de curto prazo.

Todos os produtos do projeto estão disponíveis no botão abaixo.

 [Clique aqui e conheça os produtos](#)

6 operação



Modernizar o PLD significa ampliar transparência, reduzir assimetrias e preservar previsibilidade em ambiente mais competitivo.

Nesse contexto, o **Projeto Meta II – Formação de Preço** representa avanço estruturante. A proposta de modelo baseado em ofertas, com um *PLD Ex-Post* e Dupla Contabilização, introduz maior sofisticação técnica e aprimora o sinal econômico transmitido aos agentes. A modernização da formação de preços prepara o mercado para operar com eficiência em cenário de abertura integral.

Em 2025, a CCEE manteve a execução diária do modelo DESSEM, bem como dos demais modelos,

o NEWAVE (médio prazo) e DECOMP (curto prazo). Com o início do ano, houve a entrada em operação do modelo computacional NEWAVE Híbrido para uso oficial, um marco no planejamento energético do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso, outros aprimoramentos metodológicos e nos dados de entrada dos modelos de planejamento foram implementados, possibilitando aproximar as simulações à realidade operativa e preservar os níveis de armazenamento do sistema.

PLD médio mensal por Submercado (em R\$/MWh)

Submercado	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
SE/CO - SUDESTE	59,21	93,76	327,32	202,18	234,71	234,71	210,02	287,17	260,35	250,19	278,18	265,89
S - SUL	59,21	93,83	332,56	202,98	236,10	236,10	211,67	287,17	260,34	250,18	278,02	265,89
NE - NORDESTE	59,18	58,60	58,96	107,28	230,90	230,90	205,55	268,67	245,86	218,37	275,04	265,87
N - NORTE	59,18	58,60	58,96	107,27	232,29	232,29	207,88	285,88	259,46	249,40	276,62	265,87



6

operação

Durante o ano de 2025, o PLD apresentou valores médios mensais acima do piso regulatório (R\$ 58,60/MWh), com elevação mais acentuada a partir de março. Observou-se, também, descolamento relevante entre submercados, sobretudo entre Nordeste e Norte em relação ao Sudeste/Centro-Oeste e Sul. Esse comportamento foi impulsionado pelo excedente de geração renovável no Nordeste e por condições hidrológicas mais favoráveis no Norte, aliados a limitações na capacidade de transmissão para o escoamento integral da energia.

Apesar da necessidade de despacho termelétrico nos períodos de ponta, os valores de Encargo de Serviços do Sistema (ESS) apresentaram redução significativa. Esse resultado decorre, principalmente, da melhoria na representação dos modelos, com destaque para o DESSEM, que aumentou a aderência entre a programação e a operação efetiva. Com isso, os encargos apresentaram redução de aproximadamente 70% em relação a 2024.

Para apoiar o entendimento acerca do comportamento do PLD, a CCEE continuou divulgando periodicamente os boletins InfoPLD, InformaCCEE e InfoBandeiras Tarifárias, bem como a realização quinzenal do Encontro do PLD.

Por sua vez, o Comitê Técnico PMO/PLD passou por um importante avanço de governança e incorporou atividades de aprimoramentos metodológicos dos modelos computacio-

nais, assim como melhorias na clareza dos ritos e transparência nos desenvolvimentos dos grupos de trabalho. A CCEE, em conjunto com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e os agentes setoriais, foi essencial para a realização e desenvolvimentos de trabalhos como:

- Aprimoramento na previsão de geração eólica;
- Aprimoramento da representação da evolução do Custo Variável Unitário (CVU) Estrutural no planejamento da operação e no cálculo do PLD.
- Aprimoramento na previsão de carga no modelo DESSEM;
- Aprimoramento da representação do Complexo de Belo Monte e Pimental;
- Aperfeiçoamento da representação das restrições de geração mínima das usinas hidrelétricas do Rio São Francisco no cálculo do PLD;
- Aprimoramento na representação da geração das Usinas Não Simuladas Individualmente (UNSI) no modelo DESSEM;

- Início dos estudos para avaliação da alteração do número mínimo de iterações para 50 no modelo NEWAVE, bem como do nível de aversão ao risco dos modelos.

Todas essas iniciativas reforçam o compromisso da CCEE com a transparência e com o aprimoramento contínuo da formação do PLD e da comunicação com o mercado.



●●● [menu principal](#)



meio ambiente

Energia, clima e
desenvolvimento no Brasil

[CCEE na COP30](#)

[Consumo de energia
nas operações](#)



Dúvidas? Acesse
aqui nosso [glossário](#)
de termos técnicos



meio ambiente

GRI 3-3 Valor Agregado ao Mercado

GRI 3-3 Desempenho de Mercado e Inovação

GRI 3-3 Soluções Tecnológicas

GRI 302-1



energia, clima e desenvolvimento no Brasil

—A energia ocupa posição central nos debates sobre desenvolvimento, mudanças climáticas e qualidade de vida. Em um país continental como o **Brasil, com mais de 200 milhões de habitantes e forte crescimento da demanda por eletricidade**, garantir acesso seguro, confiável e sustentável à energia é um desafio estratégico para a sociedade.

O sistema elétrico brasileiro possui uma característica singular: uma das matrizes mais limpas do mundo. De acordo com o **Balanço Energético Nacional 2025**, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), **88,2% da eletricidade gerada no país em 2024 teve origem em fontes renováveis**, percentual muito superior à média global. A geração hidráulica segue como base do sistema, complementada por fontes em rápida expansão, como eólica e solar, que juntas já respondem por quase um quarto da geração elétrica nacional.

Essa estrutura coloca o Brasil em posição relevante na **transição energética global**. Ao mesmo tempo, o país enfrenta **desafios importantes**:

ampliar a oferta de energia de forma sustentável, integrar novas fontes renováveis, modernizar o funcionamento do sistema e garantir que a expansão do mercado ocorra com segurança e equilíbrio entre os diferentes agentes.

Outro aspecto decisivo **dessa transformação é a inclusão de novos consumidores no mercado de energia**. A abertura gradual do mercado livre amplia as possibilidades de escolha para empresas e, progressivamente, para consumidores de menor porte. Esse movimento representa não apenas uma mudança regulatória, mas também um passo relevante na **democratização do acesso ao mercado elétrico**, permitindo maior participação de diferentes perfis de consumidores nas decisões sobre contratação e gestão de energia.

Nesse **ambiente em transformação**, a atuação da **CCEE** ganha relevância. Ao administrar registros, contabilizações e liquidações do mercado elétrico brasileiro, a instituição contribui para **garantir previsibilidade, integridade das informações e confiança nas transações** que sustentam o funcionamento do setor.

A **governança de dados do mercado elétrico**, a rastreabilidade das informações e a confiabilidade das medições são elementos essenciais para **assegurar a transparência** das operações e para apoiar iniciativas relacionadas à **transição energética**, à certificação de atributos ambientais e ao **desenvolvimento de novos mercados associados à economia de baixo carbono**.



7

meio ambiente

Certificação de energia renovável e novos mercados de baixo carbono

GRI 3-3 Valor Agregado ao Mercado

GRI 3-3 Desempenho de Mercado e Inovação

GRI 3-3 Soluções Tecnológicas

A evolução do setor elétrico e o avanço da agenda climática ampliaram a necessidade de mecanismos confiáveis de rastreabilidade e comprovação de atributos ambientais. Em 2025, a **CCEE** consolidou sua atuação nessa agenda com o **avanço da plataforma de certificação de energia renovável**, estruturada como infraestrutura de mercado para garantir a integridade das informações associadas à origem da energia.

A plataforma **assegura dois elementos críticos para o funcionamento desses mercados: a certificação da origem renovável da energia e a eliminação do risco de dupla contagem de certificados** — um desafio recorrente em mercados baseados em ativos intangíveis, como os Renewable Energy Certificates (RECs). Ao centralizar e validar os dados de geração e consumo, a CCEE garante a consistência das

transações e a confiabilidade das informações utilizadas por empresas, investidores e agentes regulatórios.

Ao longo de 2025, a solução avançou em sua consolidação comercial, reunindo clientes que representam a maior parte do mercado brasileiro de certificação, com participação superior a 90% no volume de RECs. Esse movimento **posiciona a CCEE como infraestrutura central** para esse segmento, ampliando seu papel para além da operação tradicional do mercado elétrico.

A plataforma também passou a se conectar a novas demandas associadas à transição energética. A expansão de data centers, impulsionada pelo crescimento da inteligência artificial e por exigências regulatórias de uso de energia renovável, amplia a necessidade de mecanismos robustos de comprovação de origem energética. Nesse cenário, a **certificação estruturada pela CCEE passa a desempenhar função estratégica na viabilização desses investimentos**.

Paralelamente, a arquitetura desenvolvida para certificação de energia renovável vem sendo adaptada para outros vetores da economia de baixo carbono. Entre eles, destacam-se o hidrogênio de baixo carbono e estudo para absorção do biometano, combustíveis sustentáveis de aviação (SAF), diesel verde e interoperabilidade com o mercado brasileiro de Créditos de Carbono. Em 2025, a CCEE atuou junto ao poder público na estruturação do modelo de governança para esses mercados, com foco na função de registro e validação das informações associadas à produção e uso desses energéticos.



Essa expansão reforça o papel da **CCEE** como **plataforma de dados e certificação para diferentes segmentos energéticos, conectando eletricidade, combustíveis e mercados ambientais**. Ao mesmo tempo, abre novas possibilidades de integração com o mercado de carbono, no qual a rastreabilidade da energia elétrica renovável é um elemento-chave para evitar inconsistências e garantir a credibilidade dos instrumentos de mitigação.

Com base em sua **capacidade de consolidar e validar dados em escala nacional**, a CCEE passa a atuar como infraestrutura habilitadora para novos mercados associados à transição energética, contribuindo para reduzir assimetrias de informação, aumentar a transparência e fortalecer a confiança nos mecanismos de certificação ambiental.

7 meio ambiente

CCEE na COP30

GRI 3-3 | Promoção de um mercado sustentável

Um dos fatos marcantes de 2025 foi a nossa participação na **COP30 — Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas**, realizada em Belém (PA). Promovemos o **Encontro CCEE na COP**, realizado na Casa Esfera Guest House, em parceria com a Esfera Brasil. A mesa reuniu representantes do setor elétrico, formuladores de políticas públicas e instituições financeiras para discutir um tema cada vez mais presente nas agendas climáticas: a qualidade das informações que sustentam os mercados de energia de baixo carbono.

A COP30 reuniu governos, empresas, instituições financeiras e organizações da sociedade civil para discutir os caminhos da transição energética e as condições necessárias para acelerar a redução de emissões. Para o Brasil, anfitrião da conferência, o evento também funcionou como vitrine de uma matriz elétrica majoritariamente renovável e de um setor que vem incorporando novas fontes, tecnologias e modelos de mercado.



Ao compartilhar a experiência brasileira na organização do mercado elétrico, contribuimos para esse debate. A forma como o país estrutura medições, registros e liquidações das operações de energia tem sido observada como referência para iniciativas voltadas à certificação e ao acompanhamento de atributos energéticos associados à transição energética.





7 meio ambiente

consumo de energia nas operações

— O consumo de energia da CCEE está associado principalmente às atividades administrativas e à infraestrutura tecnológica necessária para a operação do mercado, incluindo escritórios e sistemas de processamento e armazenamento de dados.

Em 2025, o consumo total de eletricidade foi de **110.608.000 kWh**, equivalente a **398.188,80 GJ**. Em comparação com 2024, quando o consumo foi de **120.107.000 kWh** (432.385,20 GJ), registrou-se redução de **7,9%** no volume total de eletricidade consumida.

Não houve consumo de combustíveis provenientes de fontes renováveis ou não renováveis, nem geração própria ou venda de energia no período. Dessa forma, a eletricidade adquirida correspondeu à totalidade da energia utilizada pela organização.

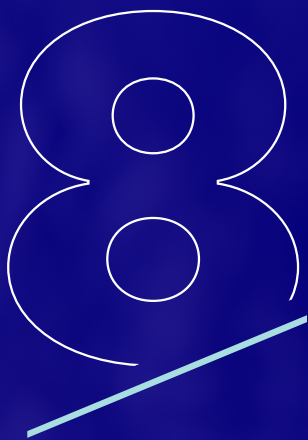
A apuração foi realizada com base em medições diretas, incluindo faturas de energia elétrica e registros internos de consumo, considerando todas as atividades sob controle da Câmara no período reportado.

Consumo de energia

GRI 302-1

	2024	2025
Consumo total de eletricidade (kWh)	120.107.000	110.608.000
Consumo total de energia (GJ)	432.385,20	398.188,80
Variação anual	—	-7,9%

... menu principal

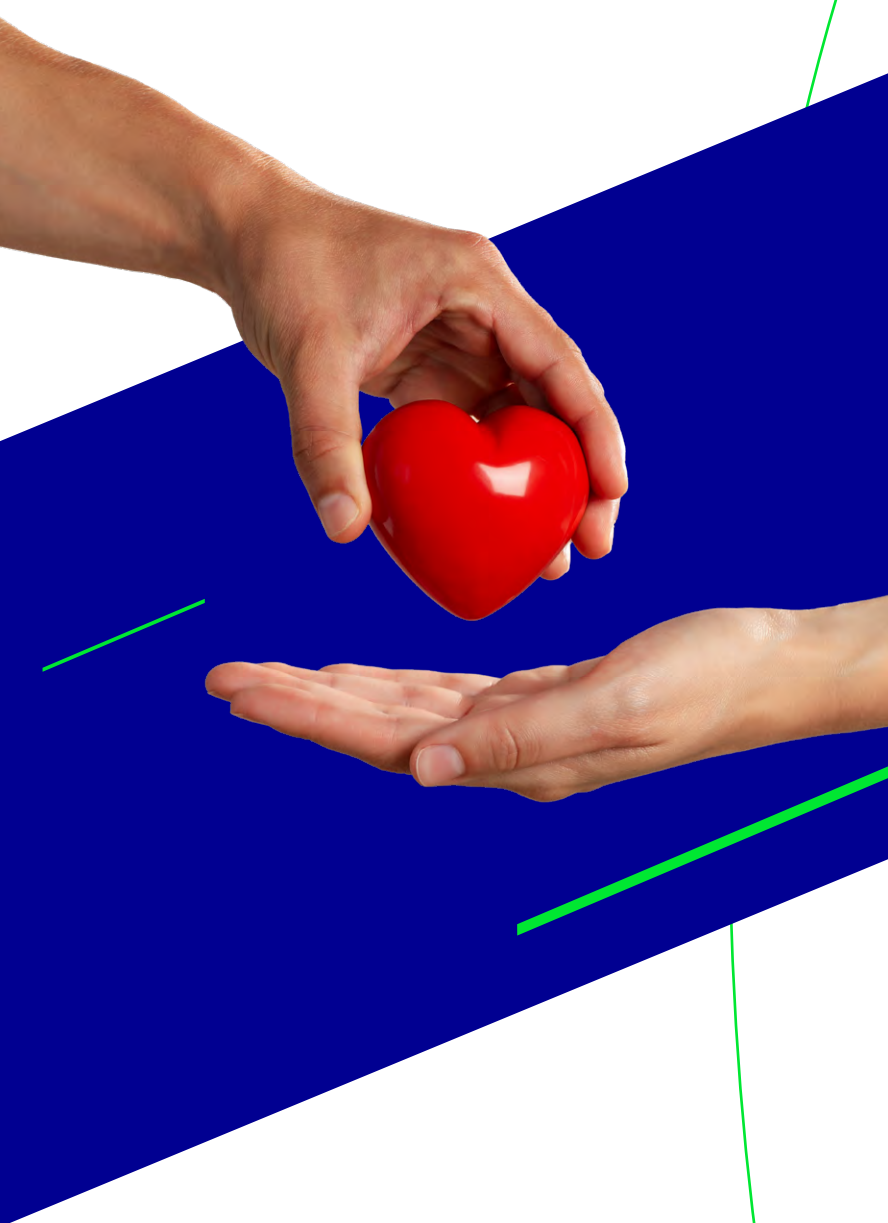


responsabilidade social

parcerias institucionais
e impacto social



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos



responsabilidade social

GRI 413-1 | Comunidades locais

Energia, sociedade e desenvolvimento humano

A energia está presente em praticamente todas as dimensões da vida contemporânea. Ela ilumina cidades, movimenta cadeias produtivas, conecta pessoas e sustenta serviços essenciais como saúde, educação, mobilidade e comunicação. Ao operar o mercado brasileiro de energia elétrica, a CCEE participa diretamente dessa infraestrutura invisível que viabiliza o funcionamento do país.

A atuação da Câmara se insere em um setor que exerce papel estruturante no desenvolvimento econômico e social. A expansão do mercado de energia, a diversificação das fontes de geração e a ampliação do acesso ao ambiente livre influenciam a competitividade das empresas, a eficiên-

cia do sistema produtivo e a qualidade de vida da população. O acesso à energia, sua confiabilidade e seu custo são fatores que impactam desde grandes decisões industriais até o cotidiano de famílias e pequenos negócios.

Ao mesmo tempo, a transição energética e a abertura do mercado trazem novas camadas de complexidade. A entrada de novos perfis de consumidores, a necessidade de maior letramento energético e a ampliação da participação no mercado livre tornam ainda mais evidente a interdependência entre o funcionamento do setor e o desenvolvimento social.

A agenda de responsabilidade social da CCEE nasce dessa compreensão. Mais do que apoiar iniciativas pontuais, a organização orienta sua atuação para projetos que ampliem oportunidades, fortaleçam redes de cuidado e promovam inclusão, reconhecendo que o desenvolvimento do setor energético está diretamente conectado à capacidade de gerar condições mais equitativas de participação na sociedade.



Direcionamento da atuação social e lógica de atuação institucional

GRI 3-3 Cultura e Pessoas | GRI 413-1

A atuação social da CCEE é estruturada por meio de parcerias com organizações da sociedade civil que atuam diretamente com públicos em situação de vulnerabilidade. A escolha dessas parcerias não é aleatória nem reativa: ela segue critérios que buscam garantir consistência, relevância e impacto das iniciativas apoiadas.

A organização prioriza instituições com trajetória reconhecida, capacidade técnica e presença consolidada nos territórios, evitando a dispersão de recursos em ações pontuais ou de baixa continuidade. O foco está em programas estruturados, com metodologia definida e potencial de transformação ao longo do tempo.

Esse direcionamento reflete uma compreensão clara sobre o papel da CCEE. Ao invés de desenvolver projetos próprios, a Câmara opta por fortalecer iniciativas já existentes, ampliando sua escala e capacidade de atuação. Esse modelo permite potencializar resultados e contribuir para a sustentabilidade das ações apoiadas.

Ao mesmo tempo, a atuação social é alinhada ao papel institucional da organização no setor elétrico. A promoção de inclusão, o fortalecimento de capacidades e a ampliação de oportunidades dialogam diretamente com os desafios de um mercado em expansão, que passa a incorporar novos perfis de consumidores e agentes.

Como a CCEE direciona sua atuação social

A atuação social da CCEE é estruturada a partir de critérios que orientam a seleção e o acompanhamento das iniciativas apoiadas:

- /// **Foco em impacto direto:** priorização de organizações que atuam com públicos em situação de vulnerabilidade e que apresentaram resultados concretos na ampliação de oportunidades.
- /// **Parcerias com organizações estruturadas:** apoio a instituições com histórico comprovado de atuação, capacidade técnica e presença consolidada nos territórios.
- /// **Continuidade das iniciativas:** priorização de projetos com capacidade de gerar impacto ao longo do tempo, evitando ações pontuais e desconectadas. Fortalecimento de redes existentes: atuação voltada a potencializar iniciativas já em curso, ampliando escala e alcance.
- /// **Alinhamento com o papel institucional:** conexão entre a atuação social e o papel da CCEE no desenvolvimento do setor energético e da sociedade.





parcerias institucionais e impacto social

Nos últimos anos, a **CCEE** consolidou parcerias com organizações da sociedade civil que atuam diretamente com públicos em situação de vulnerabilidade social. Essas instituições possuem forte presença nos territórios e operam programas estruturados de acolhimento, formação e fortalecimento de capacidades.

Entre as organizações apoiadas está o **Instituto Fazendo História**, dedicado à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes que vivem em serviços de acolhimento institucional. A atuação do instituto busca garantir acesso a oportunidades de formação, fortalecimento de vínculos afetivos e construção de trajetórias de vida mais autônomas.

O trabalho desenvolvido acompanha esses jovens ao longo de diferentes etapas, desde a infância até a transição para a vida adulta. Além do atendimento direto, a organização também atua no apoio a profissionais da rede de proteção, contribuindo para qualificar práticas e ampliar o alcance das políticas voltadas à infância e à adolescência.



Institutos Fazendo História e Jô Clemente

O Instituto Fazendo História tem sua atuação voltada à proteção e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em acolhimento institucional, com foco em educação, vínculos afetivos e construção de autonomia ao longo da vida.

Outra instituição apoiada pela CCEE é o Instituto Jô Clemente, referência nacional no atendimento a pessoas com deficiência intelectual e transtornos do espectro autista. Com atuação nas áreas de saúde, educação e assistência social, o instituto desenvolve programas voltados ao fortalecimento das famílias e à ampliação das possibilidades de participação social das pessoas atendidas. A organização contribui para ampliar o acesso a serviços especializados e fortalecer processos de inclusão, promovendo maior autonomia e qualidade de vida para os públicos atendidos.



Fortalecimento de redes e escala de impacto

A atuação social da CCEE está baseada no fortalecimento de redes já existentes. Essa abordagem reconhece que organizações da sociedade civil desempenham papel central na promoção do desenvolvimento social, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade.

Ao direcionar apoio a iniciativas estruturadas, a Câmara contribui para ampliar a escala das ações e fortalecer sua capacidade de atuação. O impacto gerado não se limita aos beneficiários diretos, mas se estende às redes institucionais e aos territórios em que essas organizações estão inseridas.

Esse modelo permite maior consistência nos resultados, ao evitar a fragmentação de esforços e concentrar recursos em iniciativas com capacidade comprovada de execução e transformação.

Engajamento interno e cultura organizacional

A agenda de responsabilidade social da **CCEE** também se expressa por meio do engajamento de seus colaboradores. A mobilização interna fortalece a conexão entre a atuação institucional e a cultura organizacional, ampliando o alcance das iniciativas apoiadas.

Em 2025, foi realizada uma **campanha para o Dia das Crianças**, que reuniu doações de presentes destinados a crianças atendidas por instituições sociais. A iniciativa mobilizou equipes de diferentes áreas, promovendo participação ativa e reforçando o compromisso coletivo com ações de impacto social.



Mobilização interna Campanha Dia das Crianças 2025

Arrecadação de presentes destinados a crianças atendidas por instituições sociais, com participação direta de colaboradores da CCEE.

A participação dos colaboradores contribui para fortalecer o senso de pertencimento e consolidar uma cultura organizacional orientada à responsabilidade social, à colaboração e ao compromisso com a sociedade.



... menu principal



finanças

orçamento aprovado e executado



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos



finanças

orçamento aprovado e executado GRI 201-1

O orçamento da Câmara para 2025 foi aprovado em 8 de novembro de 2024, durante a 74ª Assembleia Geral Extraordinária. A decisão contou com ampla maioria dos agentes e assegurou os recursos necessários para um período de mudanças relevantes no setor elétrico brasileiro.

O planejamento financeiro foi estruturado a partir das prioridades estratégicas que orientam a atuação da CCEE. Entre elas estão a preparação para a **ampliação do mercado livre de energia**, com investimentos operacionais e tecnológicos para suportar o crescimento do número de consumidores; a **modernização tecnológica**, com consolidação das APIs como infraestrutura de integração e atualização de sistemas críticos; e o **aprimoramento das operações de mercado**, voltado à eficiência e ao ganho de escala.

Também fazem parte dessa agenda o fortalecimento das estruturas de **segurança e monitoramento**, incluindo a evolução do Monitora-

mento Prudencial e das salvaguardas financeiras, além do aprimoramento das práticas de **gestão e governança**, alinhadas às transformações regulatórias e institucionais em curso no setor.

A definição do orçamento ocorreu em um momento de transformação estrutural do mercado de energia, marcado pela regulamentação da reforma do marco legal, pela continuidade do processo de abertura e pelo avanço na solução de passivos históricos do setor

Nesse cenário, o desenho orçamentário buscou equilibrar responsabilidade financeira e capacidade de investimento, assegurando a robustez tecnológica e a estabilidade operacional necessárias para acompanhar a expansão do mercado.

Na mesma reunião, foi aprovada a possibilidade de a Câmara receber **cotas de patrocínio para eventos de interesse do mercado**, em processo estruturado e acompanhado pela área de Compliance. A medida amplia as alternativas de viabilização de iniciativas institucionais, preservando os princípios de transparência e integridade.

O orçamento de 2025 não se limita à manutenção das atividades da Câmara. Ele viabiliza investimentos essenciais para que a CCEE sustente a expansão do mercado com previsibilidade, segurança e capacidade técnica compatíveis com a nova escala do setor.

201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA) (R\$ Mil)

	2024	2025
Valor econômico direto gerado: receitas Receita líquida*	R\$ 263.799	R\$ 433.70
Receita líquida*	R\$ 263.799	433.700
Valor econômico distribuído	R\$ 267.285	310.060
Custos operacionais	R\$ 28.792	39.590
Salários e benefícios de empregados	R\$ 158.931	185.430
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 79.562	85.050
Pagamentos ao governo	R\$ -	
Investimentos na comunidade	R\$ -	
Valor econômico retido	-R\$ 3.48	R\$ 123.640

*Na linha de receita líquida estão lançadas as receitas líquidas da associação e a reversão de contingências judiciais no valor de R\$135,50.

... menu principal

10

anexos



Dúvidas? Acesse
aqui nosso **glossário**
de termos técnicos

anexo I - GRI

Combate à Corrupção

GRI 205-2

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por região

Região	Total 2024	Total (%) 2024	Total 2025	Total (%) 2025
Centro-Oeste	0	0%		0%
Nordeste	0	0%		0%
Norte	0	0%		0%
Sudeste	5	100%	5	100%
Sul	0	0%		0%
Total	5	100%	5	100%

Número total e percentual de empregados aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional e região

Categoria funcional	Total 2024	Total (%) 2024	Total 2025	Total (%) 2025
Gerentes	52	11%	59	12%
Colaboradores	441	89%	453	88%
Total	493	100%	512	100%

10 anexos

Região	Total 2024	Total (%) 2024	Total 2025	Total (%) 2025
Centro-Oeste	0	0%		0%
Nordeste	0	0%		0%
Norte	0	0%		0%
Sudeste	493	100%	512	100%
Sul	0	0%		0%
Total	493	100%	512	100%

Número total e percentual de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por tipo de parceiro de negócios e região.

2025												
Tipo de parceiros de negócio	Norte	%	Nordeste	%	Sul	%	Sudeste	%	Centro-Oeste	%	Total (Nº)	Total (%)
Prestadores de serviços (geral)	0	0%	0	0%	81	0%	0	0%	0	0%		73%
Prestadores de serviços (Jurídico)	0	0%	0	0%	24	0%	0	0%	0	0%		22%
Parceiros (MOUs/NDAs/Acordos de Parceria)	0	0%	0	0%	6	0%	0	0%	0	0%		5%
Total	0		0		111		0		0		111	100%

Diversidade

GRI 405-2

Percentual de novos empregados por categoria funcional em categorias de Diversidade

Gênero	2024			2025		
	Gerência operacional	Colaboradores	Total	Gerência operacional	Colaboradores	Total
Homens	1,96%	41,18%	43,14%	N/A	47,14%	47,14%
Mulheres	N/A	56,86%	56,86%	1,43%	51,43%	52,86%
Total	1,96%	98,04%	100,0%	1,43%	98,57%	100,0%

Idade	2024			2025		
	Gerência operacional	Colaboradores	Total	Gerência operacional	Colaboradores	Total
Abaixo de 30 anos		52,94%	52,94%		47,14%	47,14%
De 30 a 50 anos	1,96%	37,26%	39,22%	1,43%	42,86%	44,29%
Acima de 50 anos		7,84%	7,84%		8,57%	8,57%
Total	1,96%	98,04%	100,0%	1,43%	98,57%	100,0%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional da organização

Categoria Funcional	2024			2025		
	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial	Salário Masculino	Salário Feminino	Proporção salarial
Média gerência	R\$ 50.401,70	R\$ 48.717,47	1,03	R\$ 51.939,72	R\$ 52.228,01	0,99
Gerência operacional	R\$ 28.673,22	R\$ 27.272,67	1,05	R\$ 30.295,31	R\$ 27.433,95	1,10
Colaboradores	R\$ 12.421,16	R\$ 9.944,63	1,25	R\$ 12.172,07	R\$ 9.631,67	1,26
Total	91.496,08	85.934,77	1,06	94.407,10	89.293,63	1,06

Licença maternidade/
paternidade

GRI 401-3

	2024			2025		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	283	245	528	298	265	563
Número total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	5	9	14	2	6	8
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade, discriminados por gênero.	5	8	13	2	8	10
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho, discriminados por gênero.	5	8	13	2	7	9
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	100%	89%	93%	100%	100%	100%
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero	100%	89%	93%	100%	100%	100%

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-8

Quantidade de empregados que fazem parte de um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da empresa baseado em exigências legais e/ou normas/diretrizes reconhecidas

	2024		2025	
	Para todos os empregados		Para todos os empregados	
	Número	Percentual	Número	Percentual
Número total de empregados	462	N/A	553	N/A
Número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema	462	100.00%	553	100.00%
Número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente	462	100.00%	553	100.00%
Número e percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa	462	100.00%	553	100.00%

Anexo II - Operação CCEE

Orçamento e Realização das Contas Setoriais Gerenciadas pela CCEE (Em mil R\$)					
	Valores não Pagos				
	Total a Liquidar	Total Liquidado	Valores não pagos contemplados por liminar (GSF)	Valores em Parcelamento (REN 957/21)	Demais Valores
jan.-25	R\$ 2.215,57	R\$ 1.021,37	R\$ 1.114,55	R\$ 41,60	R\$ 38,06
fev.-25	R\$ 1.892,20	R\$ 724,26	R\$ 1.125,30	R\$ 41,36	R\$ 1,27
mar.-25	R\$ 3.444,65	R\$ 2.262,70	R\$ 1.125,44	R\$ 40,73	R\$ 15,78
abr.-25	R\$ 2.960,50	R\$ 1.790,14	R\$ 1.127,90	R\$ 39,93	R\$ 2,53
mai.-25	R\$ 3.147,02	R\$ 1.980,19	R\$ 1.085,66	R\$ 36,29	R\$ 44,87
jun.-25	R\$ 3.282,73	R\$ 2.109,45	R\$ 1.087,45	R\$ 32,66	R\$ 53,18
jul.-25	R\$ 2.906,94	R\$ 2.539,39	R\$ 310,46	R\$ -	R\$ 57,09
ago.-25	R\$ 2.864,53	R\$ 2.506,07	R\$ 315,65	R\$ -	R\$ 42,81
set.-25	R\$ 2.895,95	R\$ 2.530,29	R\$ 320,07	R\$ -	R\$ 45,59
out.-25	R\$ 2.685,07	R\$ 2.350,63	R\$ 323,78	R\$ -	R\$ 10,67
nov.-25	R\$ 2.833,81	R\$ 2.479,43	R\$ -	R\$ -	R\$ 344,38
dez.-25	R\$ 3.322,62	R\$ 2.979,88	R\$ -	R\$ -	R\$ 342,71

Balanço Energético

CCEN - Balanço Energético da contratação de energia nuclear (MW médio)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Geração Destinada para Atendimento aos CCENS	1.673	1.807	1.772	1.304	1.241	1.250	1.602	1.857	1.855	1.852	1.855	1.825	1.657
Consumo da Geração a ser destinada aos cotistas	5	0	1	6	3	3	8	0	0	0	0	0	2
Quantidade Contratada	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520
Balanço Energético	148	287	251	-222	-282	-274	74	337	335	332	335	304	135

CCGF - Balanço energético do regime de cotas de Garantia Física (MW médio)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Geração Destinada para Atendimento aos CCGFs	6.675	6.962	6.458	5.887	5.037	4.797	4.346	4.071	4.262	4.331	4.704	5.492	5.241
Consumo da Geração a ser destinada aos cotistas	3	4	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1
Quantidade Contratada	6.165	6.395	6.174	5.933	5.600	5.484	5.461	5.598	5.889	6.027	6.020	6.061	5.897
Balanço Energético Positivo	507	563	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110
Balanço Energético Negativo	0	0	0	-47	-565	-688	-1.115	-1.527	-1.628	-1.697	-1.316	-571	-767

Montantes de contratos no centro de gravidade por tipo (MW médio)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Contratos Bilaterais Regulados - CBR	2.370	2.452	2.382	2.330	2.249	2.165	2.052	1.956	1.967	2.018	2.065	2.148	2.178
Contratos Livres - CCEAL	166.025	165.529	175.454	168.559	169.518	165.201	178.777	178.510	184.740	187.300	190.454	186.754	176.482
Contratos de cessão do MCSD de Energia Nova - CCEAR-C	1.801	1.801	1.801	2.434	2.434	2.434	2.842	2.842	2.842	2.842	2.842	2.842	2.483
Contratos Regulados por Disponibilidade - CCEAR-D	12.538	12.423	12.323	12.170	12.470	13.327	13.487	13.891	13.890	13.890	13.887	13.887	13.187
Contratos Regulados por Quantidade - CCEAR-Q	16.240	16.844	16.190	15.704	14.779	14.403	14.218	14.542	15.239	15.543	15.510	15.534	15.386
Contratos de Cotas de Energia Nuclear - CCEN	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520	1.520
Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF	6.165	6.395	6.174	5.933	5.600	5.484	5.461	5.598	5.889	6.027	6.020	6.061	5.897
Contratos de Exportação de Energia - CEE	399	856	120	8	45	863	1.592	463	51	0	0	39	367
Contratos com Itaipu	5.594	5.570	5.574	5.582	5.578	5.595	5.609	5.618	5.612	5.617	5.614	5.605	5.598
PROINFA	1.253	1.219	1.099	1.150	1.207	1.268	1.306	1.328	1.406	1.453	1.367	1.287	1.279
Total	213.908	214.610	222.638	215.389	215.401	212.258	226.863	226.267	233.158	236.211	239.278	235.676	224.377

Número de contratos por tipo e classe do perfil de agente comprador

	Classe - Comprador	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Contratos Bilaterais Regulados - CBR	Consumidor Livre	10	10	7	7	6	4	2	2	2	2	2	1
	Distribuidor	159	159	158	157	156	156	154	149	150	151	152	156
Contratos Livres - CCEAL	Autoprodutor	283	295	329	338	340	339	354	354	345	363	373	375
	Comercializador	22.990	23.603	27.292	27.365	28.392	29.346	32.049	32.413	32.087	32.531	33.889	34.173
	Consumidor Especial	10.474	10.782	10.716	10.647	10.769	10.667	10.931	10.834	11.264	11.510	11.365	12.203
	Consumidor Livre	16.904	17.270	17.074	17.000	17.126	16.954	17.186	16.966	17.147	17.432	17.004	16.896
	Gerador	141	137	141	171	165	178	250	264	254	283	253	258
	Produtor Independente	2.585	2.285	2.592	2.405	2.477	2.443	2.605	2.634	2.920	2.843	2.783	2.852
Contratos de cessão do MCSD de Energia Nova - CCEAR-C	Distribuidor	4.246	4.246	4.246	5.093	5.094	5.094	7.040	7.042	7.042	7.042	7.042	7.040
Contratos Regulados por Disponibilidade - CCEAR-D	Distribuidor	11.036	11.036	10.965	10.968	10.988	10.983	10.992	10.995	10.996	10.996	10.997	10.997
Contratos Regulados por Quantidade - CCEAR-Q	Distribuidor	6.535	6.539	6.677	6.910	6.941	6.941	6.878	6.987	6.992	6.992	7.039	7.039
Contratos de Cotas de Energia Nuclear - CCEN	Distribuidor	95	95	96	96	96	96	96	96	97	97	97	98
Contratos de Cotas de Garantia Física - CCGF	Distribuidor	5.605	5.605	5.664	5.664	5.664	5.664	5.664	5.664	5.723	5.723	5.723	5.782
Contratos de Exportação de Energia - CEE	Exportador	18	23	11	1	10	25	39	21	6	0	0	8
Contratos com Itaipu	Distribuidor	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41	41
PROINFA	Autoprodutor	105	103	116	120	130	130	133	133	127	134	129	125
	Comercializador	736	743	759	781	780	786	804	807	805	819	826	841
	Consumidor Especial	5.975	6.051	6.101	6.138	6.189	6.237	6.280	6.326	6.486	6.560	6.632	6.750
	Consumidor Livre	12.049	12.033	11.967	11.879	11.878	11.831	11.841	11.812	11.803	11.794	11.832	11.876
	Distribuidor	97	97	97	98	98	98	98	98	99	99	99	100
Total		100.084	101.153	105.049	105.879	107.340	108.013	113.437	113.638	114.386	115.412	116.278	117.611

Recebimentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Recebimento de Encargos (R\$)	168.967.754,32	62.074.211,43	45.917.449,90	53.417.934,37	103.041.323,71	98.930.836,64	84.859.072,46	142.154.875,61	110.896.354,90	112.494.333,70	112.079.389,89	128.302.046,16	1.223.135.583,09
Recebimento de Encargos do Consumo (R\$)	0,00	18.599,45	3.516.114,14	1.415.845,08	4.240.826,03	4.316.189,57	3.286.966,77	4.277.320,64	3.102.059,71	2.317.171,16	5.472.768,45	3.284.870,73	35.248.731,73
Deslocamento Hidráulica - Consumo (R\$)	0,00	18.599,45	3.516.114,14	1.415.845,08	4.240.826,03	4.316.189,57	3.286.966,77	4.277.320,64	3.102.059,71	2.317.171,16	5.472.768,45	3.284.870,73	35.248.731,73
Outros Serviços Ancilares - Consumo (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento de Encargos da Geração (R\$)	165.497.081,94	58.622.156,22	42.401.335,76	52.002.089,29	98.800.497,68	94.614.647,07	81.572.105,69	137.877.554,97	101.945.743,82	103.784.944,09	100.948.113,86	118.911.199,29	1.156.977.469,68
Restrição de Operação (R\$)	145.452.507,54	45.923.225,74	7.959.092,01	9.151.434,65	22.284.388,78	40.553.419,41	36.652.329,88	89.777.134,02	61.351.713,32	66.141.135,20	45.784.714,91	66.955.271,32	637.986.366,78
Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	10.756.091,11	2.577.975,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.334.066,17
Energética (R\$)	20.044.574,40	12.570.248,67											
Compensação Síncrona (R\$)				41	41	41	41	41	41	41	41	41	
Suporte de Reativo (R\$)			16.470.614,94	25.471.322,74	29.209.513,08	31.226.983,17	33.157.376,46	32.033.624,27	28.910.451,12	27.445.866,08	25.107.625,88	25.169.793,31	274.203.171,05
Outros Serviços Ancilares - Geração (R\$)	0,00	0,00	7.283.294,82	0,00	13.556.886,25	0,00	0,00	19.136,77	0,00	0,00	7.868.768,91	4.636.390,85	33.364.477,60
Deslocamento Hidráulico - Geração (R\$)	0,00	128.681,81	10.688.333,99	17.379.331,90	22.993.618,46	20.256.269,43	11.762.399,35	16.047.659,91	11.313.512,40	10.197.942,81	22.183.839,80	22.149.743,81	165.101.333,67
Importação (R\$)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	370.066,98	0,00	3.164,36	0,00	373.231,34
Encargos de Resposta da Demanda (R\$)	1.523.202,23	3.433.455,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	900,95	4.857,84	4.962.416,78
Encargos de Resposta da Demanda Disponibilidade (R\$)	1.947.470,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.848.551,37	6.392.218,45	5.657.606,63	6.101.118,30	25.946.964,90

Pagamentos de encargos de serviços do sistema por tipo (R\$)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Reservas para alívio de ESS	221.617,59	266.099.535,83	1.896.192.060,33	628.936.930,25	698.623.940,96	41.011.154,68	47.908.915,93	153.298.417,34	129.329.366,26	289.292.375,73	24.232.523,86	232.163,69
Total de penalidades aplicadas para alívio de ESS	238.179,70	2.456.480,93	81.617,71	76.609,04	182.449,34	1.722.293,20	223.718,49	318.236,42	222.972,81	220.218,00	641.274,82	74.664,28
Sobra de excedente financeiro no mês anterior	66.173,10	90.284,43	8.481.984,18	389.987.434,24	980.497.788,34	1.621.173.598,28	1.608.930.984,68	1.602.288.508,21	1.616.442.367,28	1.630.701.147,21	1.803.291.429,71	1.758.301.747,43
Fator de Ajuste dos Encargos de Serviços do Sistema	0,996	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Pagamento por ESS	168.276.229,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento do Encargo por Razão de Segurança Energética	0,00	0,00	2.022,25	1.855.914,74	14.299.702,71	5.840.857,95	0,59	0,00	127.978,92	1.706.655,52	656.020,08	138,38
Excedente Financeiro de Importação de energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	410.615,94	0,00
Valor Referente aos Custos por Razão Energética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.664,28	0,00

Geração por segurança energética (MW médio)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Geração por segurança energética	0	0	0	0	121	64	0	0	0	0	0	0	15
Geração para atendimento de Restrição de Operação Constrained-On	85	72	4	2	57	12	0	15	9	4	12	49	27
Geração realizada para atendimento ao Despacho para Manutenção da Reserva de Potência Operativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Geração por Unit Commitment	311	49	45	172	209	199	326	474	477	556	449	226	293
Importação Líquida	9	0	0	73	18	0	0	0	2	28	6	0	11

Exposições associadas à contratação regulada – alocação do excedente financeiro (R\$)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Excedente Financeiro	204.586,06	279.471.057,48	2.463.776.784,80	856.409.408,78	884.090.589,28	35.147.203,37	37.002.298,18	142.977.647,90	120.992.729,38	275.059.048,42	19.941.766,00	202.630,48
Exposição Financeira Positiva	27.881,09	14.537.793,41	41.197.956,67	9.963.832,55	23.877.378,54	7.162.957,93	12.288.242,15	10.532.737,70	8.848.830,37	17.355.186,02	5.113.288,00	49.161,86
Total de Recursos Disponível	232.467,15	294.008.850,89	2.504.974.741,47	866.373.241,33	907.967.967,82	42.310.161,30	49.290.540,33	153.510.385,60	129.841.559,75	292.414.234,44	25.055.054,00	251.792,34
Exposição Financeira Negativa	10.849,56	27.909.315,06	608.782.681,14	237.436.311,08	209.344.026,86	1.299.006,62	1.381.624,40	211.968,26	512.193,49	3.121.858,71	822.530,14	19.628,65
Exposições Negativas Remanescentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para Alívio do Encargo de Serviço do Sistema	221.617,59	266.099.535,83	1.896.192.060,33	628.936.930,25	698.623.940,96	41.011.154,68	47.908.915,93	153.298.417,34	129.329.366,26	289.292.375,73	24.232.523,86	232.163,69

Garantia Física por fonte primaria (MW médio)

Fonte de geração	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Eólica	14.910	14.910	14.910	15.041	15.088	15.379	15.512	15.741	15.943	16.277	16.522	16.608	15.574
Hidráulica	52.844	52.869	52.869	52.869	54.414	52.990	56.470	52.990	53.021	53.019	52.990	52.990	53.370
Hidráulica CGH	298	305	306	308	310	309	309	310	310	310	312	313	308
Hidráulica PCH	3.359	3.375	3.375	3.378	3.397	3.390	3.390	3.403	3.403	3.405	3.416	3.435	3.394
Solar Fotovoltaica	3.659	3.863	3.913	4.300	4.409	4.473	4.503	4.683	4.786	4.828	4.980	5.213	4.471
Térmica - Outros	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420	420
Térmica a Biomassa	3.160	3.160	3.168	3.124	3.115	3.115	3.130	3.134	3.134	3.134	3.134	3.134	3.137
Térmica a Carvão Mineral	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538	2.538
Térmica a Gás	11.394	11.394	11.471	11.373	11.620	11.620	11.373	11.456	12.040	12.388	12.388	12.388	11.744
Térmica a Óleo	1.896	1.896	1.896	1.896	1.896	1.831	1.831	1.837	1.837	1.860	1.860	1.860	1.866
Térmica bi-Combustível - gás/óleo	999	999	999	999	1.059	1.059	999	1.011	1.011	669	669	669	928
Térmica Nuclear	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715	1.715
Total	97.192	97.444	97.580	97.961	99.981	98.838	102.191	99.239	100.158	100.563	100.944	101.284	99.464

Garantia Física por fonte (MW médio)

Fonte de geração	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Eólica	14.910	14.910	14.910	15.041	15.088	15.379	15.512	15.741	15.943	16.277	16.522	16.608	15.574
Hidráulica	56.502	56.550	56.550	56.555	58.121	56.690	60.169	56.703	56.735	56.734	56.719	56.739	57.072
Solar Fotovoltaica	3.659	3.863	3.913	4.300	4.409	4.473	4.503	4.683	4.786	4.828	4.980	5.213	4.471
Biomassa	3.160	3.160	3.168	3.124	3.115	3.115	3.130	3.134	3.134	3.134	3.134	3.134	3.137
Térmica	18.962	18.962	19.039	18.941	19.247	19.182	18.876	18.976	19.560	19.590	19.590	19.590	19.210
Total	97.192	97.444	97.580	97.961	99.981	98.838	102.191	99.239	100.158	100.563	100.944	101.284	99.464

Geração e Consumo por Mês (MW médio)

Mês	Geração bruta (MW médio)	Consumo bruto (MW médio)	Perdas (MW médio)	Geração e consumo no CG (MW médio)	Fator de perdas da geração (%)	Fator de perdas de consumo (%)
jan.-25	76.442	72.930	3.511	74.686	2,30%	2,41%
fev.-25	82.428	78.148	4.281	80.288	2,60%	2,74%
mar.-25	78.905	74.731	4.174	76.818	2,64%	2,79%
abr.-25	74.274	70.649	3.626	72.462	2,44%	2,57%
mai.-25	71.858	68.294	3.564	70.076	2,48%	2,61%
jun.-25	71.097	67.943	3.154	69.520	2,22%	2,32%
jul.-25	70.510	67.664	2.846	69.087	2,02%	2,10%
ago.-25	69.830	67.205	2.625	68.518	1,88%	1,95%
set.-25	71.961	69.108	2.853	70.535	1,98%	2,06%
out.-25	73.317	70.508	2.809	71.912	1,92%	1,99%
nov.-25	72.840	69.972	2.867	71.406	1,97%	2,05%
dez.-25	74.948	71.777	3.171	73.363	2,12%	2,21%
ANUAL	73.982	70.698	3.284	72.340	2,22%	2,32%

Geração por submercado (MW médio)

Mês/ Ano	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan.-25	39.266	10.706	12.206	12.509	74.686
fev.-25	40.683	10.750	15.485	13.370	80.288
mar.-25	38.124	8.119	16.128	14.446	76.818
abr.-25	36.509	6.135	15.197	14.619	72.462
mai.-25	34.550	5.777	18.356	11.393	70.076
jun.-25	32.703	9.208	18.895	8.713	69.520
jul.-25	31.507	12.501	18.664	6.415	69.087
ago.-25	32.003	11.158	19.350	6.007	68.518
set.-25	31.989	11.903	21.133	5.509	70.535
out.-25	32.155	12.693	21.361	5.704	71.912
nov.-25	34.398	11.783	18.217	7.007	71.406
dez.-25	36.378	11.582	17.249	8.154	73.363
Anual	34.988	10.193	17.698	9.461	72.340

Importação por mês e País (MW médio)

Mês/ Ano	Argentina	Uruguai
jan./25	0	0
fev./25	0	0
mar./25	0	0
abr./25	0	0
mai./25	0	0
jun./25	0	0
jul./25	0	0
ago./25	0	0
set./25	2	2
out./25	0	0
nov./25	1	7
dez./25	0	0
Anual	0	1

Consumo por submercado (MW médio)

Mês/ Ano	Sudeste/ Centro-Oeste	Sul	Nordeste	Norte	SIN
jan.-25	41.886	14.254	11.574	6.848	74.561
fev.-25	45.311	16.192	11.830	6.838	80.171
mar.-25	43.872	14.238	11.685	6.924	76.719
abr.-25	40.891	12.372	11.911	7.179	72.353
mai.-25	39.013	12.114	11.539	7.286	69.952
jun.-25	37.830	13.384	10.957	7.227	69.398
jul.-25	37.223	14.021	10.568	7.182	68.994
ago.-25	38.075	12.210	10.650	7.488	68.423
set.-25	39.973	11.728	11.004	7.728	70.433
out.-25	40.668	11.928	11.371	7.851	71.817
nov.-25	39.867	11.831	11.690	7.924	71.312
dez.-25	41.109	12.994	11.656	7.499	73.257
Anual	40.446	13.089	11.366	7.333	72.233

Importação por mês e País (MW médio)

Mês/Ano	EVT	EVT	Térmicas	Térmicas
	Argentina	Uruguai	Argentina	Uruguai
jan./25	5	7	362	38
fev./25	1	2	743	113
mar./25	0	3	120	0
abr./25	0	0	0	8
mai./25	0	1	16	29
jun./25	0	0	854	9
jul./25	13	49	1.551	41
ago./25	3	2	463	0
set./25	0	0	51	0
out./25	0	0	0	0
nov./25	0	0	0	0
dez./25	0	0	35	4
Anual	2	5	348	20

Usinas de energia incentivada e convencionais especiais

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Geração (MW médio)	13.773	16.429	16.856	17.142	20.835	21.670	21.910	22.302	23.596	22.449	18.715	17.325
Capacidade Instalada (MW)	64.238	64.486	64.849	65.679	65.893	66.358	66.668	67.540	67.780	68.057	68.768	69.299
Número de usinas	2.783	2.803	2.820	2.853	2.882	2.946	2.982	3.018	3.032	3.055	3.116	3.138

MCSD - Cessões de energia do MCSD por mês (MW médio)

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
MCSD de Energia Nova	384	0	1.228	644	0	129	408	0	196	0	0	0
MCSD de Energia Existente	0	0	82	21	1	0	0	47	6	0	13	0

Ajuste MRE

Mês	Garantia Física para o MRE no Centro de Gravidade (MW médio)	Garantia Física ajustada pelo MRE (MW médio)	Fator de Ajuste Global do MRE (%)
jan./25	49.189	49.189	100,0%
fev./25	52.344	52.344	100,0%
mar./25	54.531	53.871	98,8%
abr./25	48.293	48.293	100,0%
mai./25	43.319	42.075	97,1%
jun./25	45.642	40.042	87,7%
jul./25	52.300	36.260	69,3%
ago./25	54.287	33.973	62,6%
set./25	56.555	35.646	63,0%
out./25	57.370	36.196	63,1%
nov./25	59.787	39.304	65,7%
dez./25	62.486	45.975	73,6%
2025	53.019	42.707	80,5%

Custo MRE

Mês	Geração MRE (MW médio)	Energia Transacionada MRE (MW médio)	Energia transacionada MRE / Geração MRE (%)	Custo MRE (R\$/MWh)
jan./25	55.689	10.922	19,6%	20,96
fev./25	58.078	11.033	19,0%	19,09
mar./25	53.872	10.363	19,2%	17,95
abr./25	49.137	9.963	20,3%	18,94
mai./25	42.075	8.526	20,3%	21,08
jun./25	40.042	8.309	20,8%	22,08
jul./25	36.260	8.802	24,3%	18,69
ago./25	33.973	8.984	26,4%	19,66
set./25	35.646	10.340	29,0%	19,36
out./25	36.196	10.454	28,9%	20,65
nov./25	39.304	10.101	25,7%	25,21
dez./25	45.975	10.128	22,0%	24,37
2025	43.768	9.819	22,4%	20,66

MVE - Montantes mensais de negociados no MVE

Fonte de geração	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Número de ofertas recebidas de Compra	561	829	294	338	1.382	428	855	377	322	202	134	234
Número de ofertas recebidas de Venda			10	1	7			3	2	3	2	
Montante ofertado de Compra (MW médio)	5.658	6.710	2.943	2.738	10.124	2.024	4.438	5.976	3.595	1.796	860	1.808
Montante ofertado de Venda (MW médio)			14	3	21			10	7	522	466	
Montante Negociado (MW médio)					5			3		45	65	

MVE - Montantes negociado por mês de suprimento no MVE (MW médio)

		Mês de Suprimento											
Mês Negociação	Meses de Suprimento	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
mai.-25	1 mês						1,9						
mai.-25	6 meses						3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
ago.-25	1 mês											3,3	
out.-25	1 mês											45,0	
nov.-25	1 mês												65,0
		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	3,0	3,0	3,0	51,3	68,0

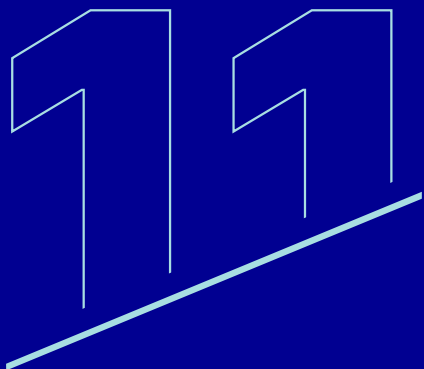
PROINFA Capacidade instalada por fonte (MW)

	dez.-25
Usinas eólicas	965
Usinas à biomassa	556
Pequenas centrais hidrelétricas - PCH	1.155
Total	2.676

PROINFA - Geração no centro de gravidade por fonte (MW médio)

Fonte de geração	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025
Usinas eólicas	210	199	155	156	190	239	253	322	389	388	329	315	262
Usinas à biomassa	29	19	50	107	161	140	175	187	174	177	123	58	117
Pequenas centrais hidrelétricas - PCH	715	621	588	685	552	610	511	438	455	487	466	572	558
Total	955	839	793	948	902	989	939	946	1.018	1.052	918	946	937

••• [menu principal](#)



índice de conteúdo da GRI



Dúvidas? Acesse
aqui nosso [glossário](#)
de termos técnicos

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: A organização e suas práticas de relato	2-1: Detalhes da organização		1. Introdução; 4. Somos CCEE	1.1 Sobre o Relatório; 2.1 Linha do tempo		6, 14, 21, 22		
	2-2: Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização		4. Somos CCEE	1.1 Sobre o Relatório; 2.1 Linha do tempo		14, 21, 22		
	2-3: Período de relato, frequência e ponto de contato		1. Introdução	1.1 Sobre o Relatório		6		
	2-4: Reformulações de informações		1. Introdução	1.1 Sobre o Relatório		6		
	2-5: Verificação externa		1. Introdução	1.1 Sobre o Relatório		6		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: Atividades e Trabalhadores	2-6: Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		1. Introdução; 4. Somos CCEE	Sobre o Relatório; Linha do tempo; Mercados em que atuamos		6, 14, 21, 22, 27		
	2-7: Empregados		6. Nossa Gente	Perfil da força de trabalho Diversidade, equidade e inclusão		41, 44		
	2-8: Trabalhadores que não são empregados		6. Nossa Gente	Perfil da força de trabalho		42		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-9: Estrutura de governança e sua composição		4. Somos CCEE 5. Governança	Estrutura organizacional e liderança Estrutura de governança		16, 34		
	2-10: Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		5. Governança	Estrutura de governança		34		
	2-11: Presidente do mais alto órgão de governança		5. Governança	Estrutura de governança		34		

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-12: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		5. Governança 2. Mensagem da Administração	Governança da sustentabilidade		8, 36		
	2-13: Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		5. Governança 2. Mensagem da Administração	Governança da sustentabilidade		8, 36		
	2-14: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		5. Governança	Governança da sustentabilidade		36		
	2-15: Conflitos de Interesse	Em 2025, os conflitos de interesse ainda não foram formalmente reportados aos stakeholders. No entanto, a Câmara tem avançado na governança do tema por meio de Norma de Conflito de Interesses, fluxos e mecanismos para identificação, análise e tratamento das situações, além de sistema de gerenciamento dos casos, mantendo a melhoria contínua dos processos.				114		
	2-16: Comunicação de preocupações cruciais						Restrições de confidencialidade	Em 2025, as preocupações cruciais foram comunicadas ao Conselho de Administração em duas reuniões semanais, com atas registradas e publicadas no portal da Câmara. Não houve informação disponível sobre o número e a natureza das preocupações comunicadas, em razão da confidencialidade de parte das deliberações.
	2-17: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		5. Governança	Estrutura de governança		34, 35		

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 3. Governança	2-18: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança						Não aplicável	A CCEE não realiza processo formal de avaliação de desempenho do Conselho de Administração no que se refere à supervisão da gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais.
	2-19: Políticas de remuneração		5. Governança	Estrutura de governança		35		
	2-20: Processo para determinação da remuneração		5. Governança	Estrutura de governança		35		
	2-21: Proporção da remuneração total anual						Restrição de Confidencialidade	Por questões estratégicas e de segurança, esse dado não é divulgado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 4. Estratégia, políticas e práticas	2-22: Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável		2. Mensagem da Administração			8		
	2-23: Compromissos de política		5. Governança	Compromissos institucionais, ética e compliance		37		
	2-24: Incorporação de compromissos de política		5. Governança	Compromissos institucionais, ética e compliance		37		
	2-25: Processos para reparar impactos negativos		5. Governança	Compromissos institucionais, ética e compliance		37		
	2-26: Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações		5. Governança	Compromissos institucionais, ética e compliance		37		
	2-27: Conformidade com leis e regulamentos						Restrições de confidencialidade	Por questões estratégicas e de segurança, esse dado não é divulgado.
	2-28: Participação em associações	CIGRE-Brasil, Instituto Ethos, ABERJE e CEPEL.						

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021: 5. Engajamento de stakeholders	2-29: Abordagem para engajamento de stakeholders		5. Governança	Engajamento de stakeholders		39		
	2-30: Acordos de negociação coletiva	Em 2025, 100% dos 512 empregados ativos sob regime CLT estiveram cobertos por acordos de negociação coletiva firmados com o sindicato representativo. Os 32 estagiários mantiveram vínculo regido pela Lei nº 11.788/2008, não sendo abrangidos por acordos coletivos; suas condições são definidas com base na legislação aplicável e em políticas internas.				116		
Temas materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1: Processo de temas materiais		1. Apresentação	Materialidade e temas prioritários		7		
	3-2: Lista de temas materiais		1. Apresentação	Materialidade e temas prioritários		7		
Abertura, desenho e modernização de mercado								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		4. Somos CCEE	Mercados em que atuamos		8, 28, 42, 61, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 85		

11

índice de conteúdo da GRI

							Omissão	
Temas materiais	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Motivo	Explicação
Diversidade, Equidade e Inclusão								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão	5, 8	42, 45		
	405-2: Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		13. Anexos	Anexos II - Colaboradores	5,8,10	94		
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2025, foi registrado 1 caso classificado como discriminação no canal de denúncias (OICCEE). A ocorrência foi apurada conforme as diretrizes internas, com reporte ao Comitê de Ética para deliberação. Após a análise, o caso foi encerrado como improcedente, e os planos de ação decorrentes da apuração foram implementados junto aos envolvidos.	6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão	5,8	53, 117		
Educação e Desenvolvimento de Pessoas								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão				
GRI 401: Emprego 2016	401-1: Novas contratações e rotatividade de empregados		6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão Atração, retenção e experiência das equipes	5,8,10	42, 54		
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		6. Nossa Gente	Diversidade, equidade e inclusão Atração, retenção e experiência das equipes	3,5,8	54		
	401-3: Licença maternidade/paternidade		13. Anexos	Anexo GRI	5,8	95		

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1: Média de horas de capacitação por ano por empregado		6. Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	4,5,8,10	55, 56		
	404-2: Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira		6. Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	8	55, 56	Não aplicável	404-2.b: Não há esse tipo de programa na CCEE atualmente.
	404-3: Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira		6. Nossa Gente	Desenvolvimento e formação	5,8,10	55, 56		
Governança e gestão								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		5. Governança	-				
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	No período de relato, não foram realizadas avaliações específicas de operações quanto a riscos relacionados à corrupção (0 operações; 0%). Ainda assim, houve reavaliação de riscos conforme a metodologia interna, com identificação dos seguintes riscos significativos: Corrupção Pública/Suborno e Corrupção e Fraude Privada/Suborno.			16			
	205-2: Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		13. Anexos	Anexo GRI	16	92		
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos confirmados de corrupção. Também não houve empregados punidos ou demitidos por esse motivo, rescisão ou não renovação de contratos com parceiros de negócios em decorrência de violações relacionadas à corrupção, nem processos judiciais relacionados ao tema movidos contra a Câmara ou seus empregados.			16			

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1: Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio				16		Não aplicável	A CCEE não possui concorrentes no mercado, por esse motivo, não tivemos ações judiciais pendentes ou encerradas durante o período de relato referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que a Câmara tenha sido identificada como participante.
Mercado Seguro e eficiente								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		8. Abertura e evolução do mercado	Encerramento de passivos históricos do mercado				
Promoção de um Mercado Sustentável								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		10. Meio ambiente	CCEE na COP30				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento		11. Responsabilidade Social	Direcionamento da atuação social e lógica de atuação institucional		84, 85		
Satisfação dos Clientes								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		4. Somos CCEE	Mercados em que atuamos				

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2025, não houve queixas comprovadas relativas à violação da privacidade de clientes nem registros de vazamento, furto ou perda de dados. A Câmara mantém estrutura dedicada à proteção de dados, com Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), canal específico para solicitações e política de privacidade pública, em conformidade com a LGPD.			16	122		
Transformação e Segurança Digital								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		4. Somos CCEE	Mercados em que atuamos				
Valor Agregado ao Mercado								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais		4. Somos CCEE 10. Meio ambiente	Estratégia de atuação Certificação de energia renovável e novos mercados de baixo carbono				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído		12. Finanças	Orçamento aprovado e executado	8,9	89	Não aplicável	b: Não aplicável, pois a atuação da Câmara é integralmente concentrada no Brasil, sem geração ou distribuição de valor econômico por país ou região que justifique desagregação adicional.

11

índice de conteúdo da GRI

Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Omissão	
							Motivo	Explicação
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3: Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	201-3.c: Não temos um fundo garantido de benefícios na aposentadoria, uma vez que não há garantia de renda quando o participante venha a se aposentar pelo plano. Risco de taxa e sobrevivência é da seguradora. 201-3.d: Regra da unidade salarial 1 US = R\$ 7.839,75; até 1 US – contribuição entre 0,5% a 2%; 1 US até 2 US – contribuição entre 2% a 6%; maior que 2 US – contribuição entre 2% a 8%; 201-3.e: Contribuição de 100% do custeio básico, de acordo com o percentual escolhido pelo beneficiário, limitado ao teto da contribuição básica.					Não aplicável	
	201-4: Apoio financeiro recebido do governo	201-4.a: viii. Outros (Convênio CCEE x Ministério de Minas e Energia - Projeto Meta II) - Valor Total = R\$ 13.681.997,89 201-4.b: Valor total a ser recebido Brasil = R\$ 13.681.997,89 ; Valor recebido até o momento Brasil 2025 = R\$4.367.042,10					Não aplicável	201-4.c: Conforme estabelece o Estatuto Social da CCEE em seu artigo 21, Inciso I - O presidente do Conselho de Administração será indicado pelo Ministério de Minas e Energia - MME.
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	99% do orçamento de compras é destinado para fornecedores locais, no Brasil, um aumento de 1% comparado ao ciclo anterior.				8		

11

índice de conteúdo da GRI

							Omissão	
Divulgação geral	Conteúdo	Dados	Localização - Capítulo	Localização - Subcapítulo	ODS	Páginas	Motivo	Explicação
Temas Relevantes								
GRI 302: Energia 2016	302-1: Consumo de energia dentro da organização		10. Meio ambiente	Consumo de energia nas operações	7,8,12,13	82		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	8	58,59,96		
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	8	58,59,96		
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	8	58,59,96		
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	8,16	58,59,96		
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	8	58,59,96		
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		6. Nossa Gente	Saúde, segurança e bem-estar no trabalho	3	58,59,96		
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios				8	58,59,96	Não aplicável	a: Não se aplica, tendo em vista que o negócio da CCEE não possui riscos.
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		13. Anexos	Anexo GRI	8	58,59,96		
	403-9 Acidentes de trabalho				3,8,16		Não aplicável	d, f e g - O grau de risco da CCEE é 1.
	403-10 Doenças profissionais				3,8,16		Não aplicável	aiii, biii, c, d, e: A CCEE não possui indicadores de doenças ocupacionais.



CCEE- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Av. Paulista, 2.064, 13º andar, Bela Vista

São Paulo - SP CEP: 01310-200

www.ccee.org.br

Coordenação do Relatório de Sustentabilidade 2024

Gerência Executiva de Comunicação - GECOM

Consultoria, produção de conteúdo e design

Beon

beon.fsb.com.br

Fotos

CCEE - Divulgação e Banco de Imagens